

Crise no Supremo Tribunal Federal ganha espaço na disputa presidencial

O julgamento que o STF fará nesta terça-feira sobre o relatório da PF que reúne mensagens de Daniel Vercaro, do Banco Master, e do ministro Alexandre de Moraes ocorre em um momento em que a crise que envolve a Corte integra a disputa eleitoral de 2026. **Política 5**



Sophia Santos/STF



Quaest mostra disputa acirrada no 2º turno entre Lula e Flávio

A nova pesquisa Quaest sobre a corrida presidencial de 2026 mostra uma disputa mais apertada no segundo turno entre o presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Na simulação, Flávio aparece com

42% das intenções de votos, contra 40% de Lula. A diferença de dois pontos percentuais está dentro da margem de erro da pesquisa, de dois pontos para mais ou para menos, o que configura empate técnico. **Política 6**

Rovena Rosa/ABr



Espera por corridas de APP muda rotina de passageiros

Passageiros que dependem de aplicativos de transporte relatam aumento no tempo de espera para conseguir motoristas disponíveis. Dificuldade ocorre nas viagens de carro e de moto. **Cidades 10**

Revitalização do Centro ganha 4ª promessa em 2 anos

A prefeitura protocolou um novo projeto para recuperar fachadas históricas no Centro. A iniciativa se soma a outras promessas da gestão. **Cidades 11**



DÉCIO LUIZ GAZZONI
Alta produtividade está associada à alta rentabilidade
Opinião 3

Candidatos definem foco para os últimos 19 dias de campanha

Política 2

Cidade de Goiás recebe mostra de videoarte mundial

A Cidade de Goiás recebe a 2ª “Farolete – Mostra de Artes do Vídeo”. Programação terá produções do Chile, EUA, Espanha, Itália e Reino Unido. **Essência 15**

GOIÁS FAZ 3 A 1 no Botafogo-SP fora para sonhar com G-6

No interior paulista, o time do Goiás conquistou uma vitória pelo placar de 3 a 1 contra o Botafogo-SP pela Série B. **Esportes 8**

Geovanna Albuquerque/Agencia Brasilia



Analfabetismo funcional persiste no Estado

Apesar da queda no analfabetismo, 29% da população ainda permanece na condição de analfabeto funcional dos 15 aos 64 anos. **Cidades 9**

El Niño e petróleo pressionam queda da taxa Selic

O mercado espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza os juros em 0,25 ponto percentual na reunião desta semana, a 13,75%. Boletim Focus projeta manutenção do patamar até o fim de 2026. **Economia 4**

BRB afasta 5 que são investigados no caso Master

O Banco de Brasília autorizou a continuidade do afastamento de cinco funcionários investigados internamente por suspeita de envolvimento nas irregularidades relacionadas ao caso Banco Master. **Política 5**

Marconi quer retomar 2% do orçamento da UEG

O candidato ao Governo de Goiás, ex-governador Marconi Perillo (PSDB), disse que, se for eleito, vai retomar a vinculação de 2% do orçamento público para a Universidade Estadual de Goiás (UEG). **Política 6**

FGV antecipa recuo de 0,3% da economia no Estado em 2026

Econômica 4

Pequenos negócios veem recuperação judicial aumentar

Em junho, 2.821 MPes estavam em recuperação judicial, alta de 41,4% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo o Monitor RGF-BizDoc. **Negócios 17**

Setembro supera maio em mês mais procurado para os casamentos

Essência 13

LEIA NAS COLUMNAS

Xadrez: Gestão de Mabel atrapaalha Daniel mais do que a oposição
Política 2

Esplanada: Gleisi doou R\$ 50 mil a si mesma, segundo registro no site do TSE
Política 6

Livraria: Érica Domingos transforma dores da adolescência em um convite à escuta
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,14 | Dólar: (comercial) R\$ 5,147 |
Euro: (Comercial) R\$ 5,943 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -0,91%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com aumento de nuvens à tarde e pancadas de chuva à noite.
34° C
20° C



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Arruda comemora – Ao votar pela transição de 18 meses na discussão se a Lei da Ficha Limpa é constitucional, José Roberto Arruda (PSD) ganha mais tempo para disputar o Governo do DF. Nas redes sociais, o nome do PSD comemora e mobiliza apoiadores para ir às ruas pedir votos.

Gestão de Mabel atrapalha Daniel mais do que a oposição

Goiânia tem 1.016.176 eleitores, segundo dados do TSE. Esse ativo de votos equivale a 1/5 dos 5.081.043 votantes no Estado. Só que esse eleitorado carrega, historicamente, um perfil arredo, quase alérgico ao governante de plantão. Prova disso é a trajetória de Marconi Perillo (PSDB), que, mesmo eleito quatro vezes, só venceu na Capital em sua primeira eleição, em 1998, muito por conta do apoio do então prefeito Nion Albernaz (1930-2017). Depois disso, nunca mais repetiu o feito.

Essa é a mesma fórmula que Daniel Vilela (MDB) tenta repetir hoje, com Sandro Mabel (União Brasil) como aliado na Prefeitura. O problema é que nem de longe Mabel faz jus a Nion Albernaz, o homem que conquistou para Goiânia o título de “capital das flores”. Essa ausência de legado pesa contra Mabel, pois até agora não mostrou aos goianienses porque o ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) apostou tudo nele. No balanço de quase dois anos à frente da prefeitura, Mabel ofereceu mais polêmica que ação de zeladoria pública. A mais barulhenta de todos, o apelido de “fiscal de orgia”, que ganhou depois de aparecer em rondas noturnas pelo Bosque dos Buritis.

Diante desse cenário, não é de se estranhar que Daniel Vilela tenha ‘escondido’ Mabel na campanha, sem aparecer ao lado dele nas próprias redes sociais. Resta assim desejar a Mabel que se cuide, pois quem conhece o MDB sabe que a fome do partido é insaciável. Se Daniel for reeleito sem que Mabel melhore a aprovação, não duvide que o próprio governismo lance um candidato contra o aliado da vez. Esse candidato, dizem as más línguas por aí, já tem nome e sobrenome, Bruno Peixoto, que depois de ter sido preterido da vice, teria recebido sinal verde de Daniel para colocar o bloco na rua. A conferir.



Mendanha no comando

Em Aparecida de Goiânia, quem tem puxado voto para Daniel Vilela (MDB) é o ex-prefeito e hoje candidato ao Senado, Gustavo Mendanha (PRD), pois se dependesse apenas dos índices de aprovação do atual prefeito, Leandro Vilela (MDB), Daniel teria dificuldades de conquistar voto no município.

Kitão em alta

Na próxima quarta-feira (16), Daniel Vilela (MDB) e Gracinha Caiado (União Brasil) participam do lançamento da candidatura de Lucas Kitão (Mobiliza) a deputado estadual. Segundo pesquisa do Instituto Gazeta de Pesquisas, o vereador lidera as intenções de voto entre os candidatos do Mobiliza à Assembleia Legislativa de Goiás, com 0,7% no cenário espontâneo.

Aliados de Denes

O vereador licenciado de Goiânia Juares Lopes (PDT) declarou apoio à candidatura de Denes Pereira (Solidariedade) a deputado federal, em evento na Capital que reuniu cerca de 1 mil pessoas. O prefeito de Hidrolândia, José Délio (União Brasil), também participou do encontro e declarou apoio ao candidato.

Daniel é Pábio...

... e Célio Silveira. O ex-prefeito de Cristalina, Daniel [do Sindicato] Sabino Vaz, fechou acordo com o deputado federal Celio Silveira, que disputa a reeleição, e Pábio Mossoró, candidato a deputado estadual. “Os dois são do meu partido, o MDB, e conhecem como poucos as demandas do Entorno, sobretudo de Cristalina”, disse Daniel à coluna. O ex-prefeito de um dos municípios mais importantes do agronegócio goiano diz acreditar que seu xará, Daniel Vilela, será eleito governador. “Tem uma excelente equipe, estrutura e serviço prestado aos goianos, credenciais que o colocam como favorito a vencer a disputa ao Palácio das Esmeraldas.”

O HOJE errou

Na edição de segunda-feira (14), a declaração “Eu não sou bolsonarista. Sou um conservador e não nego isso para ninguém”, atribuída ao entrevistado e candidato a deputado federal Major Vitor Hugo (PL), não foi dita por ele e sim pelo jornalista Wilson Silvestre. A coluna pede desculpa pelo erro ao candidato Major Vitor Hugo, um bolsonarista raiz.



Leandro Vilela é craque – não o prefeito, mas o jogador do Atlético

Os dois melhores cabos eleitorais de Wilder Moraes (PL), Marconi Perillo (PSDB) e Luis Cesar Bueno (PT) são os prefeitos de Aparecida, Leandro Vilela (MDB), e Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil). De tão ruins, ajudam os adversários. Quem os elegeu, já se arrependeu. Conseguiram a proeza de as duas populações hoje estarem com saudades de Vilmarzin Mariano e Rogério Cruz, os recentes antecessores. Quem sofre com isso, além das cidades, é o governador Daniel Vilela (MDB), que comete o erro de aparecer junto com a dupla do fracasso.

Um leitor de O HOJE entrou em contato e contou uma resenha curiosa. Estava no Mercado Central quando passou a ouvir a conversa de uma roda vizinha: “O Leandro Vilela está muito bem”; “Leandro Vilela articula bem as jogadas”; “Leandro Vilela é um craque, mesmo”; “Faz muito bem o meio de campo”. Como sabe que Leandro Vilela está com menos credibilidade que o Banco Master, o leitor pediu licença e perguntou se eles achavam aquilo mesmo do indigitado prefeito. “Prefeito? Não, é o Leandro Vilela do Atlético, o Dragão rumo à Série A.” Se alguém ouvir elogios a Mabel, já sabe: é a bolacha.

Com mais sorte, outra questão de nome está ajudando Gustavo Mendanha (PRD) a herdar votos de seu xará Gayer (PL). Ambos concorrem ao Senado e são os preferidos de Daniel, que vibra quando a imprensa se refere ao dono do Master pelo sobrenome (Vorcaro), não pelo nome (o mesmo do governador). Como em Aparecida seu primo é chamado de Vilela, um truque para ganhar apoio à custa de Maguito, aconselha-se ao governador que use ali apenas o nome. **(Especial para O HOJE)**

Candidatos definem foco para os últimos 19 dias de campanha

Daniel foca na Região Metropolitana; Marconi tenta visitar os 246 municípios; Wilder amplia presença no interior; e Luis prioriza Goiânia e o Entorno do DF

Bruno Goulart

A 19 dias da eleição, os quatro principais candidatos ao Governo de Goiás definem as regiões que terão maior atenção nesta fase da campanha. O governador Daniel Vilela (MDB) deve concentrar as atividades na Região Metropolitana de Goiânia, com carreatas e eventos políticos. O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) mantém o ritmo de viagens pelo interior e tenta concluir a passagem pelos 246 municípios goianos. O senador Wilder Moraes (PL) divide a agenda entre a Grande Goiânia e outras regiões do Estado. O ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT), que teve menos tempo de preparação para a disputa, concentra os esforços em Goiânia e no Entorno do Distrito Federal.

Daniel tem apostado em eventos com apoiadores e na apresentação de propostas. Nesta terça-feira (15), o governador grava o programa eleitoral às 9h30 e, às 17h30, participa de um encontro político em Aparecida de Goiânia, no Jardim Nova Era. A campanha também prevê carreatas todos

os fins de semana até a eleição, principalmente em municípios da Região Metropolitana. No sábado (19), Daniel participa de uma corrida de 5 quilômetros em Goiânia organizada por apoiadores. As 700 vagas pagas disponíveis já foram preenchidas.

Nesta segunda-feira (14), Daniel apresentou propostas voltadas às mulheres e anunciou a criação do Hospital da Mulher. A unidade deverá funcionar no atual prédio do Hospital de Urgências de Goiás (Hugo), no Setor Pedro Ludovico, após a transferência do Hugo para uma nova estrutura. “Vamos fazer lá o melhor hospital da mulher do Brasil”, afirmou o candidato.

Marconi

Marconi Perillo escolheu uma estratégia mais voltada para o interior. Dos 246 municípios goianos, o tucano já passou por 223 e faltam 23 para completar o roteiro. Nesta terça-feira, a agenda começa às 9h, com carreata em Abadiânia. Às 10h30, a atividade será em Alexânia; ao meio-dia, em Corumbá de Goiás; às 13h, em Cocalzinho de Goiás; às 14h30,



Candidatos ao Governo de Goiás concentram esforços na Grande Goiânia, no interior e no Entorno do DF

em Girassol; e às 16h30, em Pirenópolis. Às 20h, Marconi participa de uma reunião política em Jaraguá.

Já nesta segunda, esteve em Goiânia, onde participou de uma caminhada pela Avenida Bernardo Sayão, e em Anápolis, onde foi sabatinado pela Rádio Manchester. Entre as propostas apresentadas pelo candidato está o investimento de R\$ 1 bilhão nos dois primeiros anos de governo para melhorar a infraestrutura de energia, principalmente nas regiões produtoras.

Wilder Moraes também terá uma agenda distribuída entre a Capital e o interior. A campanha prevê atividades na Região Metropolitana, no Entorno do Distrito Federal e

nas regiões Sul e Norte de Goiás. Um dos principais compromissos será um evento em Jataí no próximo sábado (19). Nesta terça-feira, às 7h, Wilder participa de sabatina na Rádio Positiva 99.1 FM. Às 9h, faz caminhada pelo comércio do Setor Morada do Sol, na Avenida Mangalô. Às 11h, participa de sabatina na TV Anhanguera. Às 14h, grava programas eleitorais e, às 17h, tem reunião interna.

A campanha afirma que o candidato manterá um discurso propositivo, sem ataques pessoais aos adversários. A saúde aparece como uma das principais bandeiras, além do desenvolvimento econômico. Para Luis Cesar Bueno, a

prioridade será Goiânia, a Região Metropolitana e o Entorno do Distrito Federal. A campanha pretende alternar entrevistas, debates e agendas presenciais para tornar o candidato mais conhecido e reforçar sua ligação com o presidente Lula da Silva (PT). Nesta terça-feira, às 9h30, Luis participa da segunda rodada de sabatina da CBN e do jornal O Popular, em Goiânia. O candidato também terá compromissos em diferentes regiões nos próximos dias. Estão previstas agendas em Ceres, Rio Verde, Itumbiara e Catalão. Anápolis também deverá receber visitas, enquanto o Entorno do DF terá três agendas. **(Especial para O HOJE)**

Fotos: Divulgação

Alta produtividade está associada à alta rentabilidade

Décio Luiz Gazzoni

Embora o aumento da produtividade geralmente eleve o custo de produção, a renda líquida dos participantes do Desafio cresce em uma proporção significativamente maior que o custo.

Desde a safra 2008/09, o CESB já conduziu 18 edições do Desafio de Máxima Produtividade de Soja. Ao longo desse período, diversas informações sobre o sistema de produção utilizado pelos participantes do Desafio foram consolidadas no Banco de Dados do CESB. Entre elas, duas serão analisadas conjuntamente neste artigo: produtividade e rentabilidade.

Inicialmente, é fundamental ressaltar três aspectos: todos os registros citados a seguir foram obtidos através de auditorias independentes, com comprovação tanto da produtividade quanto dos custos do sistema de produção. Para todos os cálculos, o valor de venda da saca de soja foi padronizado em R\$120,00, para evitar viesamentos devidos à flutuação da cotação da soja; o retorno sobre o investimento (ROI) é calculado abatendo-se da renda bruta o valor investido pelo produtor, sendo o resultado dividido pelo custo (ROI = renda líquida/custo); não necessariamente todo o aumento de produtividade assegura um concomitante aumento de rentabilidade. Os casos aqui apresentados são de produtores que observam criteriosamente recomendações técnicas e investem no aprimoramento do seu sistema de produção continuamente. Assim, o ganho de rentabilidade com o aumento da produtividade é consequência de anos de aprendizado, e de aprimoramento do sistema de produção, com foco na tríade produtividade, rentabilidade e sustentabilidade.

Examinando a produtividade do campeão nacional de cada edição do Desafio, entre as safras de 2008/09 e 2025/26 – sendo que, nesta última, foi estabelecido o novo recorde nacional de produtividade de soja, de 156,13 sc/ha – houve um crescimento de 87,6%, significando um ganho geométrico anual de 1,04, um excelente índice. Vale destacar que, na safra 2025/26, o campeão nacional produziu 152% acima da média brasileira estimada pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

No mesmo período, os 10 melhores produtores do Desafio apresentaram um crescimento da produtividade de 77,3%, com média geométrica anual de 1,035 na sua produtividade, também um índice excelente. Na última safra, a média desses 10 produtores foi de 138,7 sc/ha, patamar 124% acima da média brasileira (Conab). Para a análise a seguir, serão usados unicamente os valores obtidos entre as safras de 2021/22 e 2025/26, por serem as mais recentes.

Observa-se que o único valor de retorno negativo (-1,4%) ocorreu em produtividades inferiores a 60 sc/ha. No período, a produtividade média do Brasil (Conab) foi de 58,5 sc/ha, variando entre 52 e 62 sc/ha entre as safras. Em valores monetários, a maior margem líquida do período foi atingida pelos produtores participantes do Desafio que obtiveram produtividade acima de 120 sc/ha, no valor médio de R\$ 9.906,88/ha.

Analisando a rentabilidade de acordo com a produtividade dos campeões nacionais e de grupos de produtores, no mesmo período referido acima (5 safras), temos que: a produtividade média dos campeões nacionais foi de 138,4 sc/ha, com taxa de retorno de 144,5%; a produtividade média dos campeões regionais (incluindo os nacionais) foi de 125,6 sc/ha, com taxa de retorno de 157,1%.

Ao ampliar a análise, incluindo tanto as áreas de sequeiro quanto as irrigadas, observa-se que: os dez participantes mais bem colocados em cada safra (50 no total) atingiram produtividade média de 126,3 sc/ha, com taxa de retorno de 187,6%; os 100 participantes com mais alta produtividade em cada safra (total de 500) obtiveram produtividade média de 113 sc/ha, com taxa de retorno de 152,6%; em relação às demais áreas auditadas (em número de 4.064), a média de produtividade alcançou 87,2 sc/ha, com taxa de retorno de 100%.

Em resumo, como regra geral observa-se que, conforme aumenta a produtividade média dos participantes do Desafio, as taxas de retorno tendem a ser desproporcionalmente mais elevadas, resguardadas algumas exceções pontuais, previsíveis quando se trabalha com muitos participantes.

A Região Sul, com 1.581 áreas auditadas entre 2021/22 e 2025/26, obteve a maior taxa de retorno (123,5 %), com produtividade média de 91,3 sc/ha. A menor taxa de retorno (78,3 %) foi registrada na região Sudeste, para uma produtividade média de 90 sc/ha.

O agrupamento com maior taxa de retorno (230,5 %) foi verificado entre os dez participantes

CNA/Wenderson Araujo/Trilux



da região Sul, com mais alta produtividade, alcançando 135,7 sc/ha. A menor taxa entre todos os agrupamentos regionais foi verificada entre os 10% de participantes com mais alta produtividade da região Sudeste (média de 112,7 sc/ha), com taxa de retorno de 112 % sobre o custo de produção.

Relação do total de participantes, dos 10 participantes e dos 10% dos participantes de mais alta produtividade (sc/ha) nos cinco estados mais bem colocados no Desafio (considerando a taxa de retorno do total de participantes), e respectivas taxas de retorno (%) sobre o custo de produção.

Em termos estaduais, os melhores índices de retorno foram obtidos pelos participantes do Piauí, com um ROI médio de 173,3% para os 69 participantes do Desafio, com produtividade média de 93,9 sc/ha. Particularmente, os 10% de participantes (7) desse estado, com mais alta produtividade (117 sc/ha), obtiveram taxa de retorno de 240,6 %.

Por fim, é possível comparar a taxa de retorno do total de produtores auditados pelo CESB nas safras 2021/22 a 2025/26 (produtividade média de 90 sc/ha e retorno de 105,9%) com a média brasileira. Destacam-se aqueles que produziram acima de 105 sc/ha, alcançando taxa de retorno de 159,2%. Em contraste, a média brasileira de produtividade (Conab) foi de 58,5 sc/ha, com taxa de retorno de apenas 36,3%, considerando o custo médio de produção calculado pela CNA.

De acordo com as normas do CESB, a área participante do Desafio deve ter entre 2,5 e 10ha, inserida em um talhão maior, dentro da propriedade. Nesta área do Desafio – como o próprio nome diz! – o produtor e o consultor devem desafiar sua experiência, seus conhecimentos, observar as recomendações técnicas, os exemplos bem-sucedidos, sua intuição e outros critérios, para compor um sistema de produção objetivando aumento de produtividade, com ganho de rentabilidade e mantendo a sustentabilidade do sistema. Portanto, a primeira comparação que pode ser efetuada é entre a área destinada ao Desafio e o talhão ao qual pertence.

Observa-se que, para todos os campeões, tanto a produtividade quanto a rentabilidade foram maiores na área destinada ao Desafio, quando comparadas ao talhão. O acréscimo médio de produtividade foi de 35%, exatamente igual ao ganho médio de rentabilidade (ROI), o qual variou entre 31 e 42%. Comprova-se, uma vez mais, que, para os produtores participantes do Desafio, os ganhos de rentabilidade estão diretamente associados ao incremento da produtividade.

Os participantes do Desafio de Máxima Produtividade de Soja do CESB constituem um grupo de elite, representando, a cada safra, entre 10-15% da área de soja do Brasil, considerando-se a área total de soja cultivada pelos produtores participantes. Sua produtividade média no período 2021/22 a 2025/26 (90 sc/ha) é 53,8 % superior à média brasileira (58,5 sc/ha), estimada pela Conab.

Os resultados expostos no presente artigo mostram com clareza que, conforme aumenta a produtividade do participante, aumenta a sua rentabilidade, inclusive quando a área do Desafio é contrastada com o talhão ao qual pertence, resguardadas algumas exceções pontuais.

Mais do que isso: o acréscimo de custo é inferior ao aumento da margem do produtor e, em decorrência, em altas produtividades, a taxa de retorno é, proporcionalmente, muito maior. Corroborando o exposto, o único retorno negativo foi verificado entre os participantes com produtividade inferior a 60 sc/ha.

Portanto, obter acréscimos de produtividade, de forma sustentável, significa aumentar a própria rentabilidade do agricultor, ao tempo em que confere maior sustentabilidade para o cultivo de soja no Brasil. Que o exemplo dos participantes do Desafio do CESB se propague para os demais produtores de soja do Brasil.



Décio Luiz Gazzoni é membro fundador do CESB e do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Eu não apenas vou retomar a vinculação constitucional de 2% do orçamento para a UEG, como também farei da instituição a âncora da primeira cidade de inteligência artificial do Estado. Nós teremos, em meu governo, uma política tecnológica bastante agressiva”

Marconi Perillo (PSDB), ex-governador e candidato ao Governo de Goiás, nesta segunda-feira (14), ao criticar as mudanças promovidas na Universidade Estadual de Goiás nos últimos anos pelo atual governo e defender o aporte de mais recursos para a UEG, além de estratégias que possam garantir independência à instituição. O tucano afirmou que restabelecerá a vinculação constitucional de 2% do orçamento do Estado para a instituição de ensino superior. Também disse garantir que a universidade voltará a ter autonomia financeira.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O vereador de Goiânia e candidato a deputado federal pelo PL, Major Vitor Hugo, aposta na relação construída com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para tentar retornar à Câmara dos Deputados nas eleições deste ano. Ao programa Momento Político, do O HOJE, Vitor Hugo afirmou que a proximidade com Jair Bolsonaro (PL), iniciada antes da chegada do ex-presidente ao Palácio do Planalto, continua sendo um dos principais elementos de sua atuação política. “Eu já sou próximo pessoalmente do presidente Bolsonaro, amigo dele, desde 2015”, afirmou. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Tiago Bezerra Avelar (@_tiagobezerra)



@jornalohoje

A três semanas do fim da campanha, os principais candidatos ao Governo de Goiás reforçam a presença nas redes sociais. Daniel Vilela (MDB) soma 170 publicações e R\$ 20 mil em impulsionamento. Marconi Perillo (PSDB) tem mais de 156 vídeos e declarou R\$ 200 mil para produção e divulgação. Wilder Moraes (PL) lidera em volume, com 180 posts, enquanto Luis Cesar Bueno (PT) soma 97 publicações, com forte associação à campanha nacional. As estratégias variam entre agendas pelo Estado, críticas aos adversários, resgate de gestões anteriores e conteúdos ligados a lideranças nacionais. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Edson Luiz

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Antonio Cruz/ABr



Clima adverso e custos mais altos podem pressionar inflação e prolongar efeitos sobre famílias e setor produtivo

El Niño e petróleo podem influenciar queda dos juros e pressionar Goiás

João César Almeida

A combinação entre El Niño, petróleo em alta e cenário fiscal pode limitar o ritmo de queda da taxa Selic e aumentar as pressões sobre a economia goiana em 2027. O mercado espera que o Comitê de Política Monetária (Copom) reduza os juros em 0,25 ponto percentual na reunião desta semana, chegando a 13,75% ao ano. O Boletim Focus projeta manutenção desse patamar até o fim de 2026. Para 2027, o mercado estima crescimento de 1,45% da economia brasileira e inflação de 4,30%. Apesar da desaceleração recente dos preços, o cenário permanece cercado de riscos. A guerra no Oriente Médio já elevou os custos de combustíveis e alimentos e aparece como um obstáculo para uma redução mais rápida dos juros.

Segundo a economista Greice Guerra, a alta do petróleo pode influenciar diretamente as próximas decisões do Banco Central, uma vez que o encarecimento da commodity aumenta custos e pressiona os preços dos produtos finais. “Isso provoca aumento nos insumos nas matérias primas para a produção dos bens finais e serviços também. Então, o produtor e a indústria têm que repassar esses aumentos para os preços dos produtos finais, o que acarreta na inflação e dificulta a vida do Banco Central em cortar a Selic.” A probabilidade de um El Niño forte chegou a 97%, com potencial para pressionar especialmente hortaliças e produções de ciclo curto. Esse cenário aumenta a incerteza e pode contribuir para uma postura mais cautelosa na redução das taxas de juros, já que a diminuição da oferta provocada por secas prolongadas ou excesso de chuvas pode atingir também grãos, como soja e milho.

Nesse cenário, a economia goiana pode ser impactada pela relevância da produção agrícola e pecuária. Greice aponta que uma eventual redução na oferta de grãos pode encarecer insumos utilizados na agricultura e na pecuária. “Isso fortalece a inflação, porque os produtores rurais vão ter que repassar o custo disso para a oferta dos seus produtos”, avalia. Na visão da especialista, a combinação entre clima adverso e petróleo mais caro pode dificultar a queda dos juros no médio e no longo prazo. Na avaliação do economista Luiz Carlos Ongaratto, o fenômeno pode prejudicar a produção de grãos, especialmente no plantio previsto para outubro e novembro. Nesse caso, se a produtividade ficar abaixo do esperado, Goiás poderá sofrer impactos no crescimento do Produto Interno Bruto em 2027.

Mesmo assim, Ongaratto pondera que os efeitos do El Niño não serão iguais em todas as regiões ou atividades e ressalta que não é possível atribuir antecipadamente uma inflação maior apenas ao fenômeno climático. Os preços de soja e milho dependem das cotações de mercado e, até o momento considerado na análise, não apresentavam alta expressiva. Além disso, o aumento do endividamento e a redução do consumo das famílias diminuem a capacidade de repasse de preços pelas empresas.

Os juros elevados também podem prolongar os efeitos da desaceleração sobre consumidores e empresas. Greice Guerra avalia que, se a Selic cair de forma lenta, a recuperação do consumo das famílias e do setor produtivo também tende a ocorrer gradualmente. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

FGV antecipa recuo de 0,3% para a economia em Goiás ao longo de 2026

As projeções do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV) para 2026 sugerem desaceleração para o Produto Interno Bruto (PIB) na região Centro-Oeste, considerando a estimativa de taxas menos alentadas de crescimento do produto no segundo trimestre e no restante deste ano. As previsões consideram a perda de dinamismo da agropecuária, algum avanço para a indústria, sobretudo em Mato Grosso e Goiás, e maior influência dos serviços, especialmente no Distrito Federal, onde a participação do setor é mais ampla.

O cenário antevisto pelo Ibre/FGV, na avaliação dos coordenadores do Núcleo de Contas Nacionais do instituto, Juliana Trece e Claudio Considera, leva em conta a perspectiva de elevação de 1,9% para o PIB de todo o Centro-Oeste no fechamento de 2026, comparado ao ano passado, saindo de uma variação anual média de 3,1% em 2024 e 2025. O desempenho, de toda forma, antecipa uma tendência de repetir o comportamento projetado para a economia em todo o País, na mediana das projeções coletadas pelo Banco Central (BC) no relatório Focus.

A nota mais negativa está reservada para a economia goiana, que tende a apresentar estagnação virtual ao longo deste ano, num recuo de 0,3% frente a 2025, depois de apresentar crescimento médio de 3,3% nos dois últimos anos. Mato Grosso deve acompanhar

a mesma tendência de desaceleração, saindo de um avanço médio de 3,9% em 2024 e 2025 para uma variação positiva de apenas 0,8%. Graças ao comportamento mais destacado dos serviços, o PIB do Distrito Federal deve manter-se na mesma média dos dois anos anteriores, subindo 3,6% na expectativa do Ibre/FGV. Mato Grosso do Sul surge como a exceção que parece confirmar a regra, para abusar de um chavão, já que a taxa de variação do PIB tenderia a sair de apenas 0,7% na média de 2024 e 2025 para uma alta de 4,2%

Padrão e exceção

Os dados trabalhados pelo Ibre-FGV para construir suas projeções sugerem que o PIB de toda a região Centro-Oeste deve seguir um “padrão similar” ao observado para o conjunto da economia brasileira neste ano, com Mato Grosso do Sul surgindo, conforme já registrado, como “única exceção”. O Estado, apontam os autores do estudo, “tem na agropecuária um forte motor para o crescimento econômico do ano”. Mesmo que “um El Niño severo” traga “impactos prejudiciais para a agropecuária no segundo semestre”. De qualquer maneira, ponderam Juliana e Considera, “como o Mato Grosso do Sul apresentou crescimento do setor bastante influenciado pela produção de soja e, grande parte dessa cultura é colhida no primeiro semestre, grande parte do bom desempenho agropecuário do Estado já foi efetivamente realizado”.

BALANÇO

❖ O cenário para os demais Estados da região aponta desafios em comum, mas com a diferença de um desempenho mais negativo da atividade agropecuária. Entre esses desafios, o trabalho aponta os níveis muito elevados das taxas de juros, “alto grau de endividamento das famílias e, ao risco de pressão inflacionária pelo aumento do preço do barril do petróleo neste ano, além da expectativa de aumento no preço dos alimentos devido aos potenciais prejuízos que podem ser gerados pelo El Niño, o que acarreta risco de pressão inflacionária, o que pode reduzir o ritmo de corte dos juros em curso pelo BC”.

❖ Neste ponto, uma observação lateral talvez se faça necessária. Até o momento, as taxas de inflação têm mantido bom comportamento, com variações reduzidas e mesmo algum recuo nas medições mais recentes. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto, apenas como exemplo, apresentou recuo de 0,32% e uma taxa inflacionária de 4,22% no acumulado em 12 meses.

❖ Vale dizer, as pressões inflacionárias antecipadas pelo Ibre/FGV tendem a ocorrer em um ambiente que vinha sendo deflacionário até o final de agosto, o que pode ajudar a absorver eventuais choques de preços adiante, a depender da intensidade das altas à frente. No caso dos alimentos, as pressões podem vir mais da área de legumes, hortaliças e frutas,

de ciclo mais curto e mais sensíveis a alterações climáticas. Os preços dos grãos tenderiam a apresentar alguma variação na virada do ano, caso se caracterize um cenário mais drástico de quebra das safras de verão.

❖ De volta ao estudo do Ibre/FGV, ainda como fator de insegurança, os economistas fazem menção a “toda a incerteza característica de um ano eleitoral”, acrescentando que, no conjunto da obra, todos os elementos mencionados – a saber, juros nas nuvens, endividamento histórico das famílias (e de empresas, crescente-se), riscos de pressões inflacionárias e o período eleitoral – “tendem a deixar os agentes econômicos mais cautelosos na tomada de decisão e comprometem, principalmente, investimentos em atividades ligadas à indústria e parte dos serviços”.

❖ No segundo trimestre deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado, enquanto o PIB total do País avançou 2,0%, as estimativas do Ibre/FGV anotam variação de 1,6% para o Centro-Oeste como um todo. Na liderança, ao menos em termos relativos, o PIB do Distrito Federal teria apresentado a maior variação, crescendo 2,9% por conta do “crescimento disseminado do setor de serviços”.

❖ O instituto estima que mais de 70% do crescimento do PIB regional podem ser explicados pelo desempenho do setor de serviços. Mais do que isto, destaca o trabalho,

“cerca de 75% do crescimento do valor adicionado dos serviços regional deveu-se ao Distrito Federal”. Na capital federal, a alta de 3,0% nos serviços, que representa em torno de 95% da economia do DF, mais do que compensou a redução de 1,2% estimada para a indústria no segundo trimestre.

❖ O segundo melhor resultado veio de Mato Grosso do Sul, com alta de 2,5% frente ao segundo trimestre do ano passado, favorecido principalmente pelo aumento de 19,7% na produção de soja (o que contribuiu para o salto de 7,3% no valor adicionado da agropecuária) e pelo incremento de 2,4% na indústria.

❖ Goiás e Mato Grosso teriam apresentado, cada um, variação de 0,5% para o PIB no segundo trimestre deste ano, ajudando a desaquecer o PIB regional. O valor adicionado pela agropecuária goiana caiu 5,0% diante de quedas de 27,6% e de 2,8% na produção respectivamente de soja e milho, o que se compara com recuo de 0,6% para o setor em Mato Grosso (influenciado pela quebra de 11,0% na produção de algodão).

❖ Além disso, os dois Estados compartilharam a mesma variação para o PIB industrial, num avanço de 3,1%. Alimentos, minerais não metálicos e biocombustíveis lideraram o desempenho favorável em Mato Grosso, enquanto em Goiás o instituto destaca avanços na produção de biocombustíveis e veículos. **(Especial para O HOJE)**

Caixa desiste de levar greve dos bancários ao TST

A Caixa Econômica Federal decidiu não ingressar com dissídio coletivo no Tribunal Superior do Trabalho (TST) contra a greve nacional dos bancários. A paralisação começou na quinta-feira (10), após os trabalhadores rejeitarem a proposta

apresentada pela instituição. Em resposta à Contraf-CUT no domingo (13), o banco informou que pretende reabrir as negociações e suspender as sanções anunciadas anteriormente. O Saúde Caixa permanece como o principal ponto de divergência

entre os trabalhadores e a instituição. A proposta previa elevar de 6,5% para 8% o limite de custeio do plano pelo banco, além de estabelecer cobrança dos empregados entre 2,30% e 4,10% do salário-base. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 23/09/2026, às 11:20hs / 2º Público Leilão: 24/09/2026, às 11:20hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Fração ideal de 88,73069m² ou 13,86417m² do lote de terras de nº 28 da quadra 56, 1ª Avenida no Setor Leste, Goiânia/GO, CEP: 74605-020, foi construído o apartamento de nº 602, do Edifício Alexandre Dumas, com a área total privativa de 191,18m², sendo 166,18m² do apartº e 25,00m² do Box, área comum de 99,13226m² e área total de 290,3123m². OBS: De acordo com a Prefeitura Municipal de Goiânia/GO, o imóvel está localizado na AV Primeira Avenida, NR. 586, QD. 56, LT. 28, APT.602, Alexandre Dumas, SET Leste Universitário, Goiânia/GO. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 028054.2.0036441-94 trasladada da Matrícula nº 36.441 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.287.844,24 (um milhão, duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e vinte e quatro centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 643.922,12 (seiscentos e quarenta e três mil, novecentos e vinte e dois reais e doze centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: MARCOS VINÍCIUS DE MIRANDA TELES DE ALENCAR, brasileiro, vendedor, solteiro, nascido em 31/10/1990, CNH: 06012748763 DETRAN/GO, CPF: 022.214.411-41, residente e domiciliado na Rua Jardim Botânico, S/N, QD 144 LT 20, Bairro Jardim Buriti Sereno, Goiânia/GO, CEP: 74943-300, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Crise na Suprema Corte ganha espaço na disputa presidencial

Sophia Santos/STF

Julgamento de Moraes ocorre em meio à tentativa de Flávio de associar ministro a Lula; analistas veem potencial eleitoral, mas descartam relação direta com guinada nas pesquisas

Thiago Borges

O julgamento que o Supremo Tribunal Federal (STF) fará nesta terça-feira (15) sobre o relatório da Polícia Federal (PF) que reúne as trocas de mensagens entre o ex-banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master, e o ministro Alexandre de Moraes ocorre em um momento em que a crise que envolve a Corte integra a disputa eleitoral de 2026.

A ofensiva do candidato do PL à Presidência da República, senador Flávio Bolsonaro, busca transformar o desgaste no Supremo em um problema político do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou a fazer referências recorrentes a Moraes em seus discursos e procura estabelecer uma ligação direta entre o ministro do STF e o governo Lula.

Na última segunda-feira (14), durante evento em Belém (PA), Flávio defendeu o afastamento de Moraes e afirmou que “hoje, quem está votando no Lula está vendo que está votando no Alexandre de Moraes”. A estratégia também apareceu no ato de 7 de Setembro, na Avenida Paulista, quando Flávio colocou Moraes e Lula lado a lado em seu discurso e afirmou que não iria permitir “que Lula indique mais quatro Alexandre de Moraes ao Supremo Tribunal Federal”.

Para o cientista político e sócio da Metapolítica Consultoria, Jorge Mizael, a crise tem potencial para produzir



Ofensiva de Flávio busca transformar o desgaste de Moraes em um problema político do governo Lula

efeitos eleitorais, mas é preciso separar o desgaste da instituição de uma eventual transferência para as urnas. “Eu diria que existe um efeito potencial e indireto, por meio do aumento da desconfiança nas instituições e da alimentação de discursos antissistema, mas ainda é precipitado afirmar que a crise esteja produzindo uma migração eleitoral relevante por si só”, avalia à reportagem do O HOJE.

Para Mizael, a associação que Flávio busca emplacar encontra limites para alcançar o eleitor que está fora da base bolsonarista, apesar de haver lógica na estratégia da campanha. “Ele procura transformar uma crise originalmente localizada no Judiciário em um problema do governo e, assim, ampliar o campo de responsabilização de Lula”, observa.

Evidências

O problema, para o cientista, é que não há evidência suficiente para afirmar que o “eleitor médio” já enxergue Moraes como uma extensão do governo petista. “O desafio da campanha de Flávio é justamente fazer essa interpre-

tação sair da sua base e chegar ao eleitor mediano. É aí que se decide se a estratégia terá efeito eleitoral relevante ou ficará restrita à mobilização de quem já votaria nele”, pontua.

A tentativa de transformar a crise institucional em ativo eleitoral ocorre paralelamente ao crescimento de Flávio na corrida presidencial. Pesquisa Genial/Quaest divulgada na segunda-feira (14) mostrou o senador numericamente à frente de Lula pela primeira vez em um cenário de segundo turno. Flávio aparece com 42% das intenções de voto, contra 40% do presidente.

O instituto ouviu 2.004 eleitores de 10 a 13 de setembro em entrevistas presenciais. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi contratada pelo Grupo Globo e está registrada sob o protocolo BR-03607/2026 no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sem relação direta

Para os especialistas ouvidos pelo O HOJE, não é possível estabelecer uma relação direta entre a crise no STF e o resultado da pesquisa. “Pode ter

contribuído na margem, mas eu evitaria atribuir à crise do Supremo a explicação para esse resultado”, afirma Mizael, ao ressaltar que a aproximação entre Lula e Flávio já era percebida antes do agravamento do caso Moraes.

Para o professor da PUC-GO e cientista político Pedro Pietrafesa, o resultado da Quaest é parte de um processo mais amplo de desgaste do governo. O professor avalia que episódios anteriores, como as repercussões do caso do INSS e as tentativas da oposição de associar o filho do presidente, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, às investigações, já afetavam a avaliação do governo.

“A crise no Supremo ajudou, mas o resultado é fruto de um desgaste que vem desde ali de agosto, do começo da campanha”, afirma ao O HOJE. “Foi um mês intenso de exposição relacionada ao caso do INSS. Tem mais a ver com esse desgaste do que agora. E o Lula já vinha perdendo ponto pesquisa após pesquisa”, ressalta.

Efeito sobre os independentes

Para Pietrafesa, a capacidade de a crise alterar o cená-

rio eleitoral dependerá de seu efeito sobre os eleitores independentes. “Para o eleitorado bolsonarista, tanto faz se o Flávio Bolsonaro é corrupto ou não, eles vão continuar votando nele. Essas mudanças dependem muito mais do eleitorado independente”, diz.

Na avaliação de Mizael, uma resposta direta de Lula em defesa de Moraes poderia acabar por reforçar a narrativa construída pelo PL. “Politicamente, Lula ganha mais defendendo regras, transparência e investigação do que defendendo pessoas. Eu não tentaria responder à narrativa de que ‘Moraes é Lula’ com uma narrativa inversa. Recomendo despolitizar institucionalmente o episódio e repolitizar a eleição em torno da avaliação do governo”, avalia.

Já Pietrafesa vê nos desdobramentos do caso elementos que podem ser utilizados pelo próprio governo contra o PL. “A associação do Flávio Bolsonaro com o Vercaro é direta. O governo tem inclusive os elementos para essa associação direta. Se vai ter feito ou não, depende do eleitorado independente.” **(Especial para O HOJE)**

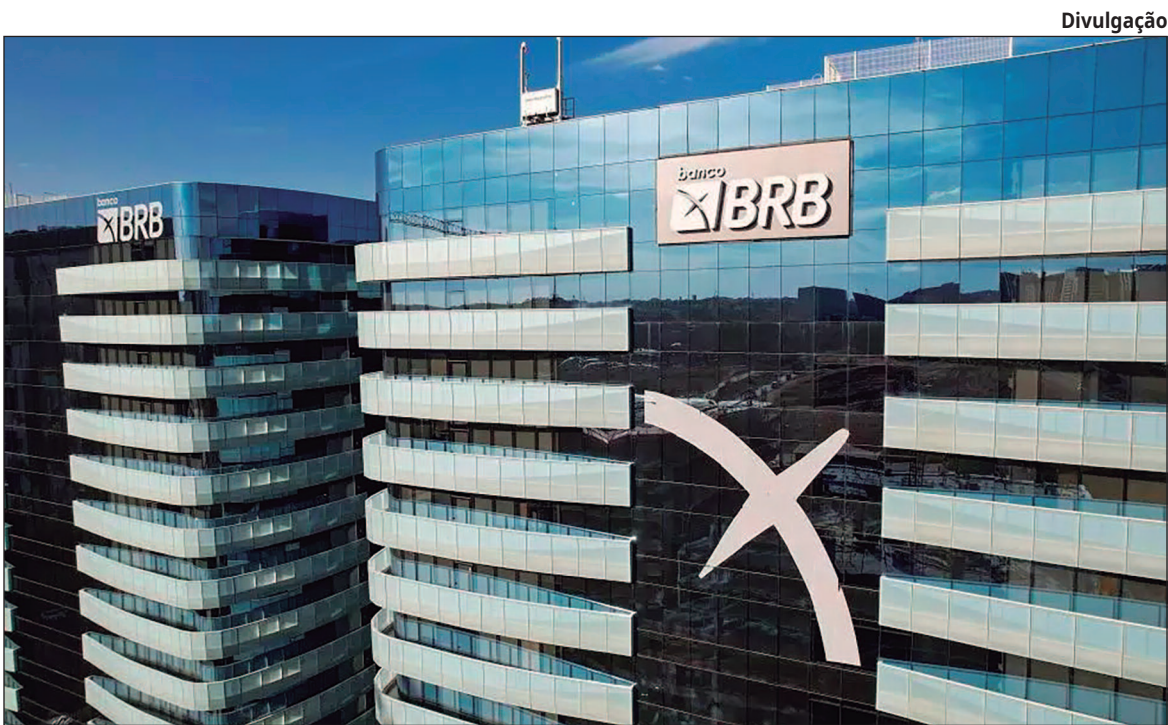
INVESTIGAÇÕES

BRB afasta 5 por suspeita de envolvimento no caso Master

O Banco de Brasília (BRB) autorizou a continuidade do afastamento cautelar de cinco funcionários investigados internamente por suspeita de envolvimento nas irregularidades relacionadas ao caso Banco Master. A decisão foi tomada pelo Conselho de Administração da instituição e divulgada nesta segunda-feira (14).

Entre os afastados estão um ex-diretor de Finanças, uma ex-diretora de Controle e Riscos e três superintendentes. Os funcionários estão afastados há cerca de três semanas, mas a informação só foi divulgada nesta segunda.

Segundo informações sobre o caso, os afastamentos fazem parte das apurações conduzidas pela própria instituição em relação às operações que envolvem o Banco Master. A Corregedoria do BRB foi auto-



Divulgação

Ex-diretores e superintendentes foram afastados cautelarmente há cerca de três semanas; medida foi divulgada nesta segunda-feira (14)

síveis perdas relacionadas ao caso. A operação, entretanto, enfrenta resistência do Tesouro Nacional e também está sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF).

Com o afastamento cautelar, os cinco funcionários permanecem fora de suas funções enquanto as apurações internas relacionadas ao caso Master continuam. **(Nayane Gama, especial para O HOJE)**

rizada pelo Conselho de Administração a prosseguir com as medidas cautelares enquanto as investigações avançam.

Desdobramentos financeiros

Além disso, o BRB enfrenta os desdobramentos finan-

ceiros da operação. O banco busca um aporte de R\$ 6,6 bilhões do Governo do Distrito Federal para cobrir pos-



Tucano critica fechamento de unidades, redução de repasses e faz propostas para a universidade

Marconi promete retomar 2% do orçamento à UEG e investir em IA

O candidato ao Governo de Goiás Marconi Perillo (PSDB) afirmou que, se eleito, vai retomar a vinculação de 2% do orçamento estadual para a Universidade Estadual de Goiás (UEG). Durante sabatina virtual promovida pela Associação dos Docentes da Universidade Estadual de Goiás (Aduég), o tucano também prometeu devolver à instituição autonomia administrativa e financeira.

Marconi criticou medidas adotadas nos últimos anos pelo atual governo, como o fechamento de unidades, cursos e a redução de repasses para a universidade. O candidato afirmou que pretende transformar a UEG em protagonista de uma política de desenvolvimento tecnológico, com investimentos em pesquisa, inovação e inteligência artificial.

Entre as propostas apresentadas está a criação de uma estrutura para integrar inteligência artificial, novas tecnologias e cursos superiores para aproximar a universidade de centros de pesquisa, poder público e iniciativa privada. Marconi também defendeu que a pesquisa aplicada seja ligada às vocações econômicas de cada região de Goiás, com foco na geração de negócios, empregos e aumento da produtividade.

O candidato ainda prometeu ampliar as condições de permanência de estudantes de baixa renda, com medidas para auxiliar no transporte, alimentação e aquisição de material didático. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Alexandre Braz

A grande jogada

Será a vitória (de Pirro) de Alexandre de Moraes? A depender do que ocorrer na sessão de hoje no Superior Tribunal Federal (STF). O presidente Edson Fachin puxou para a presidência da Corte (não para ele) os inquéritos da roubalheira contra aposentados do INSS, do escândalo do Banco Master e do futuro do Moraes no Tribunal. Se Fachin não redistribuir até o fim do ano as relatorias, os três inquéritos caem nas mãos de... Moraes em fevereiro, o futuro prudente do STF por dois anos. Olho nessa jogada!

Doações\$

A ministra Gleisi Hoffmann (PT) devolveu os R\$ 50 mil antes doados por Paulo Bernardo Silva, seu ex marido e ex-ministro das Comunicações no Governo Dilma Rousseff e do Planejamento de Lula. Surpreendentemente, Gleisi doou depois a si mesma os R\$ 50 mil, segundo registro no site do Tribunal Superior Eleitoral.

Freio de Ruas

As recentes pesquisas mostram o candidato do PL ao Governo do Rio de Janeiro, Douglas Ruas, ainda longe do ex-prefeito Eduardo Paes (PSD). Nome do ex-presidente Jair Bolsonaro, Ruas se viu prejudicado pelas decisões judiciais que mantiveram o desembargador Ricardo Couto no Palácio Guanabara, na vaga deixada pelo ex-governador Cláudio Castro. Para os bolsonaristas, essa manobra foi crucial para segurar o potencial do direitista na corrida estadual.

Acordo nuclear

A Associação Brasileira de Atividades Nucleares formalizou Memorando de Entendimento com a Associação Nuclear da Turquia para desenvolvimento, implantação e uso civil da energia nuclear. O termo tem validade de três anos. O objetivo é integrar cadeias de suprimentos dos países e estimular o comércio bilateral, investimentos conjuntos, eventos setoriais, e alianças industriais e de medicina nuclear.



Hackers do bem

A contratação de ex-hackers está entre as estratégias de empresas brasileiras para a área de cibersegurança. É o que mostra o CIO Report 2026 da Logicalis, que ouviu 100 instituições nacionais sobre o tema, sendo que 30% delas dizem contratar este tipo de profissional. O uso de redes sociais, como o TikTok e o Instagram, e comunidades digitais para recrutamento de profissionais é opção para outros 35% dos entrevistados.

Ponto Final

A Coluna é a favor da volta da Organização Social e Política do Brasil (OSPB), Educação Moral e Cívica, e Hino Nacional obrigatório em todas as escolas do ensino público e privado.

ESPLANADEIRA

#NaughtOne (MillerKnoll) lança cadeira Lotti e coleção Pullman Modular. #Barralife (RJ) promove quinta-feira palestra sobre emergências com crianças. #Motz encerra 1º semestre com receita líquida de R\$ 1,4 bi. #Smurfit Westrock leva 70 anos de pesquisa florestal ao Lignum Latin America 2026. #ODD Limpiano anuncia Renan Herveilha como novo CEO. #Projeto Através do Espelho (Tatiane Mendes e Ângela Pingo) aluga teatro Brigitte Blair (RJ) para estreia dia 17/10 da peça "Entre Mulheres". **(Especial para O HOJE)**

Quaest mostra disputa acirrada no 2º turno entre Lula e Flávio Bolsonaro

Senador surge à frente do presidente em eventual segundo turno da disputa ao Palácio do Planalto; nos demais cenários, há empate em 4 simulações

Luma Silveira

A nova pesquisa Quaest sobre a corrida presidencial de 2026 mostra uma disputa mais apertada no segundo turno entre o presidente Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Na simulação, Flávio aparece com 42% das intenções de votos, contra 40% de Lula. A diferença de dois pontos percentuais está dentro da margem de erro da pesquisa, de dois pontos para mais ou para menos, o que configura empate técnico.

O resultado chama atenção porque é a primeira vez desde abril que Flávio aparece numericamente à frente de Lula em uma simulação de segundo turno nas rodadas da Quaest. O cenário também ocorre em meio ao crescimento do candidato do PL no primeiro turno: Flávio passou de 29% para 31% desde a pesquisa divulgada em 7 de setembro, enquanto Lula permaneceu em 36%.

A vantagem de Flávio, entretanto, não se repete nos demais confrontos. Lula aparece à frente de Augusto Cury (38% a 36%), Ronaldo Caiado (41% a 39%), Renan Santos

(41% a 38%) e Romeu Zema (45% a 33%). Em todos esses casos, a diferença entre Lula e os adversários, com exceção de Zema, também está dentro ou muito próxima da margem de erro, o que indica cenários de equilíbrio.

No primeiro turno, Lula mantém a liderança com 36%, seguido por Flávio Bolsonaro, com 31%. Augusto Cury aparece com 7%, enquanto Ronaldo Caiado e Renan Santos têm 4% cada. Romeu Zema registra 1%. Os indecisos somam 10% e outros 7% afirmam votar em branco, nulo ou não votar.

Espontânea

Outro dado relevante é a pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados. Lula registra 28%, Flávio Bolsonaro tem 23% e Augusto Cury aparece com 3%. O percentual de indecisos chega a 41%, o que aponta para uma parcela expressiva do eleitorado que ainda não manifesta preferência espontânea.

A pesquisa também aponta rejeição de 55% para Lula e 55% para Flávio Bolsonaro, os maiores índices entre os can-



Fotos: Marcelo Camargo/ABr e Divulgação

É a primeira vez desde abril que Flávio aparece numericamente à frente de Lula em uma simulação de segundo turno nas rodadas da Quaest

didatos. Ronaldo Caiado aparece com 42%, seguido por Romeu Zema, com 40%, e Renan Santos, com 30%.

Apesar da disputa apertada, a pesquisa indica que parte significativa dos eleitores que já escolheu um candidato considera o voto definitivo. 73% afirmam que não pretendem mudar de escolha, contra 27% que ainda admitem alterar o voto. Entre os eleitores de Lula, o índice de voto considerado definitivo chega a 80%; entre os de Flávio, 72%.

Avaliação negativa
A avaliação do governo

Lula permanece negativa. 50% desaprovam o trabalho do presidente, enquanto 43% aprovam. Na avaliação geral da administração, 38% classificam o governo como negativo, 32% como positivo e 27% como regular.

Realizada entre 10 e 13 de setembro, a pesquisa ouviu 2.004 pessoas com 16 anos ou mais em todo o País. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. O levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-03607/2026. **(Especial para O HOJE)**

Michelle Bolsonaro diz que restrições impostas por Moraes afetam disputa

Ex-primeira-dama afirma que decisão sobre visitas a Bolsonaro não atende ao pedido feito pela defesa

Thiago Borges

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, sobre a presença de familiares na residência do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não atendeu ao pedido feito pela defesa, segundo Michelle Bolsonaro (PL). Candidata ao Senado pelo Distrito Federal, a ex-primeira-dama afirma que as restrições continuam a afetar sua agenda eleitoral.

O pedido apresentado em 31 de agosto buscava autorização para que o pai, a madrasta e as irmãs de Michelle permanecessem na casa do ex-presidente durante as ausências da ex-primeira-dama, inclusive em compromissos de campanha fora do Distrito Federal.

A defesa citou como exemplo um episódio de 1º de agosto, quando Michelle passou mal e precisou ser internada. Na ocasião, uma das irmãs teria precisado aguardar au-



Candidata ao Senado pelo DF, a ex-primeira-dama afirma que as restrições continuam a afetar sua agenda eleitoral

torização judicial para acompanhar Bolsonaro durante a internação.

Moraes autorizou, na quinta-feira (10), visitas de familiares às quartas-feiras e aos sábados, em horários determinados. Entre os autorizados estão Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente, os sogros Vicente de Paulo Reinaldo e Mai-

sa Torres Antunes e as cunhadas Geovanna Kathleen e Suyane Lanuze Lima.

Mais limitada do que o solicitado

Em nota via assessoria, Michelle diz que a medida é mais limitada do que o solicitado. “Essa decisão, na prática, é bem restritiva e não corres-

ponde ao que foi solicitado na petição apresentada pelos advogados de Jair Bolsonaro”, declarou.

A equipe também afirmou que a decisão mantém os impactos sobre a campanha. “Com essa decisão, também os atos de campanha da candidata ao Senado Federal Michelle Bolsonaro

continuam restringidos e prejudicados”, disse.

Condenado a 27 anos de prisão por chefiar uma tentativa de golpe de Estado, Bolsonaro cumpre prisão domiciliar em Brasília e depende de autorização do STF para a presença de terceiros na residência. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

TADEU faz gol da virada

Divulgação/Goiás Esporte clube

Esmeraldino reage após sair atrás, vence por 3 a 1 em Ribeirão Preto e encurta distância para o grupo de acesso

Luiz Felipe Pereira

O Goiás conquistou uma vitória importante na noite desta segunda-feira (14) ao derrotar o Botafogo-SP por 3 a 1, de virada, na Arena Nicnet, em Ribeirão Preto, pela 28ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O resultado manteve o Esmeraldino firme na briga pelo acesso e teve como destaque o goleiro Tadeu, que marcou de pênalti e chegou ao 15º gol da carreira.

O início da partida foi equilibrado, mas quem abriu o placar foi o Botafogo-SP. Aos 17 minutos do primeiro tempo, Hygor aproveitou sobra dentro da área após duas defesas consecutivas de Tadeu e colocou os donos da casa em vantagem. O Goiás reagiu e chegou ao empate aos 26 minutos. Depois de falhas da defesa paulista para afastar a bola, Jean Carlos aproveitou a sobra e acertou um chute forte para deixar tudo igual.

Na volta do intervalo, o Verdão virou rapidamente. Aos dois minutos, Vilar tocou a bola com a mão dentro da área após cruzamento de Jean Carlos e o árbitro marcou pênalti. Tadeu cobrou com categoria no canto esquerdo de Victor Souza e colocou o Goiás na frente. Seis



Tadeu marcou de pênalti e ajudou o Goiás a construir a virada sobre o Botafogo-SP fora de casa

minutos depois, Jean Carlos cruzou na medida para Kadu Sousa, que se antecipou à marcação e cabeceou para as redes, ampliando para 3 a 1.

Com a vantagem, o Goiás passou a controlar a partida e ainda criou outras oportunidades. Luiz Felipe acertou cabeçada perigosa rente à trave, enquanto Lourenço obrigou Victor Souza a fazer grande defesa em cobrança de falta. O Botafogo-SP teve a chance de diminuir aos 34 minutos, quando Patrick Brey sofreu pênalti. O próprio lateral cobrou, mas isolou a bola por cima do gol.

Nos acréscimos, Tadeu voltou a aparecer com destaque ao fazer uma grande defesa em cabeçada de Thiago Moraes, garantindo a vantagem esmeraldina até o apito final. Com

a vitória, o Goiás chega aos 39 pontos e segue sonhando com uma aproximação do G-4 da Série B, enquanto o Botafogo-

SP amplia a sequência sem vitórias e permanece ameaçado pela zona de rebaixamento. **(Especial para O HOJE)**

FICHA TÉCNICA

	Botafogo-SP 1 x 3 Goiás	
Campeonato Brasileiro Série B – 28ª rodada		
Data: 14 de setembro de 2026. Local: Arena Nicnet (Santa Cruz), Ribeirão Preto (SP). Gols: Hygor, 17 min do 1º tempo (Botafogo-SP); Jean Carlos, 26 min do 1º tempo (Goiás); Tadeu, 4 min do 2º tempo (Goiás); Kadu Sousa, 10 min do 2º tempo (Goiás). Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ). VAR: Adriano Barros Carneiro (MA). Cartões amarelos: Lucas Ribeiro, Filipe Machado e Juninho (Goiás); Gabriel Inocêncio, Wesley Santos, Marco Antônio e Jonathan (Botafogo-SP).		
Botafogo-SP: Victor Souza; Gabriel Inocêncio (Jonathan), Wallace, Vilar e Patrick Brey; Yuri Felipe, Matheus Sales (Thiago Moraes), Morelli (Wesley Santos) e Kelvin (Marco Antônio); Hygor e Arthur Calke (Zé Hugo). Técnico: Cláudio Tencati.		Goiás: Tadeu; Luisão, Luiz Felipe, Lucas Ribeiro e Djalma Silva; Filipe Machado (Gegê), Lucas Rodrigues e Lourenço (Juninho); Jean Carlos (Baldória), Pedrinho (Danilo Cunha) e Kadu Sousa (Cadu). Técnico: Mozart.

DECISÃO FORA DE CASA



Divulgação/Fluminense FC

Fluminense venceu o jogo de ida por 2 a 0 e pode até perder por um gol de diferença para avançar

Fluminense encara Platense por vaga na Libertadores

O Fluminense entra em campo nesta terça-feira (15) para enfrentar o Platense, às 21h30, no Estádio Ciudad de Vicente López, na Argentina, pelo jogo de volta das quartas de final da Copa Libertadores. Após vencer a partida de ida por 2 a 0 no Maracanã, o Tricolor chega com vantagem confortável para buscar uma vaga entre os

quatro melhores times do continente.

A equipe comandada por Fernando Diniz pode perder por até um gol de diferença que ainda assim garantirá a classificação. Já o Platense precisa vencer por três gols para avançar diretamente ou por dois para levar a decisão para os pênaltis. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

FICHA TÉCNICA

	Platense x Fluminense	
Copa Libertadores da América – Quartas de final (volta)		
Data: 15 de setembro de 2026. Horário: 21h30. Local: Estádio Ciudad de Vicente López, Buenos Aires, Argentina. Onde assistir: ESPN e Disney+		
Platense: Cozzani; Saborido, Salomón, Vázquez e Silva; Herrera, Mainero, Juárez e Taborda; Martínez e Ronaldo Martínez. Técnico: Martín Palermo.		Fluminense: Fábio; Samuel Xavier, Ignácio, Thiago Silva e Renê; Martinelli, Nonato e Ganso; Arias, Canobbio e Hulk. Técnico: Fernando Diniz.

MUDANÇAS NAS AULAS

Copa Feminina levará escolas a ajustar calendário letivo

A realização da Copa do Mundo Feminina de 2027 no Brasil provocará mudanças no calendário escolar de parte do país. O Ministério da Educação (MEC) homologou orientações para que redes públicas e privadas adaptem as férias do meio do ano ao período da competição, que ocorrerá entre 24 de junho e 25 de julho.

As adequações serão obrigatórias para os sistemas de ensino das cidades-sede e das regiões metropolitanas ou áreas diretamente impactadas pelos jogos. Segundo o MEC,

a medida alcança oito unidades da Federação e cerca de 174 municípios ligados às sedes do torneio.

As cidades que receberão partidas são Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Nesses locais, as escolas deverão organizar o recesso escolar de forma compatível com o calendário oficial da competição.

Já os demais estados e municípios terão autonomia para decidir se adotam ou não mudanças em seus calendários letivos. O parecer

do Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece que qualquer adequação deve respeitar a legislação educacional, mantendo os 200 dias letivos e a carga horária mínima anual exigida.

A orientação segue modelo semelhante ao adotado para a Copa do Mundo de 2014 e busca oferecer segurança jurídica e previsibilidade para escolas, estudantes e famílias durante a realização do Mundial feminino, o primeiro da história disputado na América do Sul. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Mane Garrincha



Mundial feminino será disputado entre 24 de junho e 25 de julho de 2027 em oito cidades brasileiras



Goiás registrou taxa de analfabetismo de 3,5% entre pessoas de 15 anos ou mais em 2025, segundo a PNAD Contínua do IBGE

Tomaz Silva/ABr

Número de analfabetos cai, mas analfabetismo funcional persiste

Taxa cai para 3,5%, enquanto dificuldades de leitura e interpretação ainda atingem parcela da população

Anna Salgado

Goiás registrou avanços nos indicadores de alfabetização infantil e redução do analfabetismo entre a população adulta, mas o analfabetismo funcional permanece como um desafio educacional. Em 2025, a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais caiu para 3,5% no Estado, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua do IBGE. No mesmo ano, 80% dos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental foram considerados alfabetizados pelo Indicador Criança Alfabetizada (ICA), desenvolvido pelo Inep, a partir dos resultados das avaliações estaduais do Saego-Alfa.

O percentual de crianças alfabetizadas cresceu de 67% em 2023 para 73% em 2024 e 80% em 2025. Com o resultado, Goiás alcançou, com cinco anos de antecedência, a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para 2030 e ficou em segundo lugar no ranking nacional, atrás apenas do Ceará. O desempenho é relacionado ao Programa AlfaMais Goiás, desenvolvido em parceria com os 246 municípios goianos, com formação docente, material estruturado e incentivos do Prêmio Leia.

A PNAD Contínua de 2025



Geovanna Albuquerque/Agência Brasília

29% da população de 15 a 64 anos está nessa condição de analfabetismo funcional, segundo o Inaf

contabilizou 207 mil pessoas analfabetas em Goiás. A taxa de frequência escolar entre crianças de 6 a 14 anos chegou a 96,7%, enquanto entre jovens de 15 a 17 anos alcançou 92,3%. Entre a população de 15 a 29 anos, o percentual de jovens que não estudavam e não trabalhavam foi de 14,1%, abaixo da média nacional de 17,5% e o menor percentual registrado desde o início da série, em 2019.

Também houve redução do analfabetismo entre pessoas com 60 anos ou mais. A taxa caiu de 14% em 2024

para 12,3% em 2025, enquanto a proporção de pessoas com 25 anos ou mais que concluíram a educação básica passou de 31,1% para 32,5% no mesmo período.

Os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2025 mostram ainda a dimensão do sistema educacional brasileiro, com cerca de 46 milhões de matrículas. As redes municipais concentram 50,1% das matrículas da educação básica, as estaduais, 29%, e a rede privada, 20,1%. O levantamento também registra desafios relacionados ao fluxo escolar. A

distorção idade-série atinge 10% das matrículas no Ensino Fundamental e 15,9% no Ensino Médio, chegando a 22% entre os homens matriculados na 1ª série do Ensino Médio.

Apesar da redução do analfabetismo absoluto, o Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf) aponta que 29% da população brasileira de 15 a 64 anos permanece na condição de analfabeto funcional. O índice está estagnado desde 2009. O grupo reúne pessoas que conseguem reconhecer letras, palavras isoladas ou números familiares, mas apresentam

dificuldades para compreender textos simples, interpretar gráficos, expressar ideias por escrito ou resolver problemas matemáticos do cotidiano.

Crescimento de 14%

Entre jovens de 15 a 29 anos, a proporção de analfabetos funcionais aumentou de 14% em 2018 para 16% em 2024. Segundo o especialista em educação Carlos André, a redução do número de pessoas que não sabem ler e escrever não representa, necessariamente, a superação das dificuldades relacionadas ao uso da leitura e da escrita. Para Carlos André, o excesso de informações rasas e o uso das redes sociais acentuam as dificuldades de interpretação crítica, embora a origem do problema esteja relacionada a deficiências históricas do ensino básico.

Os dados do Inaf também mostram relação entre escolaridade e alfabetismo funcional. Entre as pessoas que estudaram até o 5º ano do Ensino Fundamental, 78% são classificadas como analfabetas funcionais. O percentual é de 43% entre aqueles que concluíram o Ensino Fundamental. Entre pessoas que chegaram ou concluíram o Ensino Médio, o índice é de 17%, enquanto entre aquelas com Ensino Superior completo chega a 12%.

Problema alcança trabalho, inclusão digital e aprendizagem

No mercado de trabalho, 27% dos trabalhadores brasileiros são classificados como analfabetos funcionais. Entre esse grupo, 49% recebem no máximo um salário mínimo. O levantamento também aponta dificuldades no ambiente digital: mais de 90% das pessoas classificadas como analfabetas funcionais apresentam desempenho baixo ou médio na realização de tarefas virtuais.

Pesquisas de Euzene Mendonça Barbosa Matos, Benedito de Sousa Matos e Benedito Regis Vieira Alves apontam que o analfabetismo funcional ocorre quando pessoas escolarizadas continuam apresentando dificuldades para buscar, avaliar e organizar informações, aprender, resolver pro-

blemas e tomar decisões de maneira autônoma.

Os pesquisadores relacionam a permanência do problema a quatro fatores: problemas nos métodos de alfabetização aplicados; deficiências na estrutura física e pedagógica dos sistemas públicos de ensino; ausência de uma política adequada de material didático; e falta de políticas educacionais voltadas ao alinhamento dos níveis de aprendizagem nas escolas.

Com base no conceito formal adotado pelo MEC e pelo Inep, os pesquisadores também destacam que a alfabetização envolve mais do que o domínio de rudimentos de leitura e de significados numéricos isolados. O domínio da língua es-

crita e dos conceitos matemáticos precisa permitir sua utilização em diferentes contextos sociais. A dificuldade de aplicar leitura e escrita de forma significativa após anos de escolarização pode influenciar salários, oportunidades profissionais e qualidade de vida.

Outra análise, dos pesquisadores Clarice Pires, Rosângela Miranda e Tiago Aparecido de Melo, diferencia o analfabetismo absoluto do funcional. O primeiro corresponde à condição de pessoas que não reconhecem letras por não terem tido acesso ou contato com a escola. O segundo envolve pessoas que sabem ler e escrever letras e números, mas não desenvolveram a capacidade de interpretar textos sim-

ples ou realizar operações matemáticas complexas.

Alfabetização e letramento

A análise também aborda a relação entre alfabetização e letramento. Com base nos referenciais de Magda Soares, os pesquisadores definem letramento como a condição de quem não apenas aprende a ler e escrever, mas utiliza essas habilidades em práticas sociais. O contato com diferentes gêneros textuais, como receitas, gráficos, tabelas e bulas de remédio, é apontado como parte desse processo.

Os pesquisadores também destacam que mudanças pedagógicas dependem das condições de trabalho dos profes-

res. Com base em Ezequiel Teodoro da Silva, o estudo aponta investimentos econômicos, salários condignos, infraestrutura escolar e formação continuada como fatores necessários para a implementação de mudanças no cotidiano das salas de aula.

A Seduc-Go (Secretaria Estadual de Educação) informou que a taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais caiu de 5,9% em 2026 para 3,5% em 2025, abaixo da média nacional de 4,9%. Apesar da redução, a própria Secretaria ressalta que a queda precisa ser acompanhada pela continuidade da escolarização e pelo desenvolvimento de competências de leitura, interpretação e raciocínio matemático. **(Especial para O HOJE)**

Espera por corridas de APP cresce e altera rotina dos passageiros

Usuários afirmam que tempo de espera aumentou em até 10 minutos

Renata Ferraz

Passageiros que dependem de aplicativos de transporte em Goiás relatam aumento no tempo de espera para conseguir motoristas disponíveis. A dificuldade, segundo usuários, ocorre tanto nas viagens de carro quanto de moto e tem afetado a rotina de quem utiliza as plataformas diariamente para trabalhar, estudar ou cumprir compromissos.

A cuidadora de idosos Luciana Lima conta que passou a recorrer aos aplicativos para ganhar alguns minutos de sono antes de sair para o trabalho. Porém, a estratégia deixou de funcionar como antes. Atualmente, afirma que chega a esperar cerca de 10 minutos até encontrar um motorista que aceite a viagem. Em alguns casos, mesmo quando consegue chamar um carro ou uma moto, ainda precisa aguardar.

“Tem demorado cerca de 10 minutos para conseguir chamar um motorista. Às vezes é moto ou carro e ainda demora muito”, relata.

Para evitar o risco de chegar atrasada, a solução foi voltar a acordar mais cedo. O problema, segundo Luciana, não está necessariamente no tempo do deslocamento, mas na espera até que algum motorista aceite a corrida.

O estudante Felipe Martins também percebeu aumento no tempo de espera. A dificuldade é maior para encontrar carros. “Tem demorado muito, principalmente o carro. A moto demora um pouco menos”, afirma.

Motoristas relatam dificuldades

Do outro lado da plataforma, motoristas afirmam que a escolha das viagens está relacionada ao valor recebido, ao tempo necessário para con-



Rovena Rosa/ABr

Valor da viagem, distância, destino e possibilidade de retorno estão entre os fatores considerados pelos condutores antes de aceitar uma chamada

cluir o percurso e à possibilidade de conseguir outra corrida depois do desembarque.

O motorista Paulo Gabriel afirma que tem acompanhado reclamações de passageiros sobre a demora, inclusive em categorias consideradas superiores. O condutor trabalha com as modalidades Comfort e Black e diz que, mesmo nesses serviços, usuários têm relatado dificuldade para encontrar condutores.

“Eu tenho visto muita reclamação de passageiros. Eu mesmo só rodo Comfort e Black, não estou rodando X.

Então, até mesmo nas categorias mais altas, os passageiros têm reclamado a respeito da demora”, afirma.

Paulo destaca que há situações em que motoristas permanecem parados ou não seguem imediatamente em direção ao passageiro, o que pode fazer com que o usuário desista da corrida e realize um novo pedido. O motorista afirma que relatos aparecem em regiões como Bueno, Campinas, Centro, Marista, Setor Oeste e Aeroporto.

Viagens menos atrativas podem ser recusadas

Paulo explica que avalia o tempo estimado da viagem, o valor pago por quilômetro, a região de destino e a possibilidade de conseguir outra chamada depois de deixar o passageiro.

O motorista afirma que costuma recusar viagens longas, principalmente quando o destino fica fora de Goiânia e não há expectativa de conseguir passageiros no retorno. “Eu costumo recusar viagens longas, principalmente para

fora de Goiânia. Eu não gosto de ir para Trindade, que sempre são viagens ruins e sem retorno”, explica.

Remuneração pesa na decisão

A remuneração também é apontada como um dos fatores que interferem na escolha das corridas. O valor da viagem considera elementos como distância, duração estimada e demanda. Em períodos de maior procura, pode ocorrer tarifa dinâmica.

Paulo afirma que a rentabilidade varia conforme o dia e o horário. Mesmo trabalhando nas categorias Comfort e Black, existem períodos em que o valor oferecido pelas corridas é baixo. “Dependendo do horário, tem uma boa remuneração. Dependendo do horário e do dia também, já é mais baixo, bem mais baixo”, afirma.

A relação entre oferta e demanda também influencia o tempo necessário para conseguir uma viagem. Em horários de pico, dias de chuva ou regiões com trânsito intenso, o número de solicitações pode

crescer enquanto a quantidade de motoristas disponíveis não acompanha o mesmo ritmo.

Quando uma corrida é recusada por vários motoristas por ser considerada pouco vantajosa, o passageiro pode permanecer mais tempo aguardando. Cancelamentos sucessivos também podem prolongar a espera.

Paulo defende mudanças para melhorar as condições financeiras dos motoristas e a qualidade do serviço. Entre as possibilidades, cita medidas para estimular a aquisição de veículos e aumentar a quantidade de profissionais disponíveis.

O motorista também defende critérios mais rigorosos para quem atua nas plataformas. Na avaliação de Paulo, seria necessário fazer uma filtragem de profissionais com notas muito baixas ou histórico de problemas.

A reportagem entrou em contato com as plataformas de serviços de transporte por aplicativo Uber e 99, mas até a publicação desta matéria não obtivemos retorno. **(Especial para O HOJE)**

EM ANÁPOLIS

Homem preso suspeito de estuproar filha e ter 4 filhos com ela

Um homem de 48 anos foi preso preventivamente, na manhã da última sexta-feira, 11 de setembro, suspeito de estuproar a própria filha durante cerca de 17 anos, em Anápolis, a 55 quilômetros de Goiânia. Segundo a Polícia Civil de Goiás, quatro crianças nasceram em decorrência dos abusos investigados.

A apuração começou após a vítima, atualmente com 29 anos, contar a familiares sobre as violências que teria sofrido desde os 12 anos. O caso passou a ser investigado pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), que apura o suspeito pelo crime de estupro de vulnerável.

De acordo com a investigação, após deixar a prisão por outro crime, o homem teria procurado a filha e a obrigado a viver com o suspeito mediante ameaças. A vítima relatou aos policiais que o pai era violento, agressivo e controlador e afirmou que os abusos continuaram



Divulgação/PC-GO

Vítima, hoje com 29 anos, relatou à Polícia Civil que os abusos começaram quando tinha 12 anos e continuaram até recentemente

até os dias atuais.

A vítima e os quatro filhos, com idades entre 1 e 11 anos, foram acolhidos. O homem foi encaminhado ao sistema prisional de Anápolis e permanece à disposição da Justiça.

DNA poderá

esclarecer paternidade

A investigação também busca esclarecer a origem biológica dos outros três filhos da vítima. Segundo a Polícia Civil, um dos quatro filhos já é apontado na apuração como resultado dos abusos atribuídos ao investigado. A confirmação sobre a

paternidade dos demais ainda depende de exames genéticos.

A Polícia Civil pretende comparar o material genético das crianças com o do homem investigado. Como o suspeito se recusou a fornecer voluntariamente uma amostra biológica, objetos pessoais foram

apreendidos e poderão ser utilizados para a obtenção de material genético necessário aos exames.

O investigado nega as acusações e informou que pretende se manifestar perante a Justiça. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

Centro recebe 4ª promessa de revitalização em 2º ano de Mabel

Prefeitura
protocola plano
para recuperar
fachadas de 34
prédios na Rua 3,
mas projeto ainda
depende de
aprovação do
prefeito e de
decreto de
regulamentação

Gabriel Dias

A Prefeitura de Goiânia protocolou um novo projeto para recuperar fachadas históricas no Centro. O plano começa pelos comércios da Rua 3 e prevê pintura das fachadas, reparos no reboco e a retirada de placas e letreiros que estão na frente das construções art déco e modernistas catalogadas pela Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo Estratégico (Seplan). A proposta ainda depende de aprovação do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e será regulamentada por decreto.

A iniciativa se soma a outras ações da gestão para a região, como o programa Morar no Centro, que prevê subsídio de 50% no valor do aluguel e isenção de IPTU por até três anos para quem ocupar imóveis vazios há mais de dois anos.

O anúncio não é o primeiro sobre a revitalização do setor. Em 2024, Mabel prometeu calçadas nas ruas 3 e 4, modernização de edifícios art déco e a compra do Jockey Clube para lazer no Centro da cidade. Em abril de 2026, o prefeito retomou a ideia de revitalização e citou obras na Rua 8 e demolições de prédios abandonados. A atual proposta tem a Rua 3 como ponto de partida e conta com o levantamento técnico de 34 imóveis. A iniciativa faz parte das comemorações do aniversário de 92 anos de Goiânia, em 24 de outubro.



Divulgação/Secom

*Especialista
defende política
mais ampla para
revitalizar o
centro de Goiânia*

A professora, arquiteta e urbanista Maria Ester destaca a importância de concretizar essas políticas, para além da propaganda política. “Uma política de revitalização precisa ter objetivo claro, metodologia definida, recurso alocado e um programa com prazo e orçamento estabelecidos. Esse tipo de anúncio não tem relação com o projeto em si. É uma questão política, de modelo de gestão”, pontua.

O projeto se apoia na Lei Complementar nº 326/2020, aprovada há 6 anos e conhecida como a Lei das Fachadas. Etapas como aquisição de tintas e divulgação, previstas para agosto, ainda estão pendentes.

“Um projeto para o Centro precisa contemplar praticamente todas as áreas da região, não apenas um trecho. Se a intenção é fazer um piloto, isso deve ter um objetivo definido dentro do programa de revitalização. O recorte nunca é pequeno por acaso. [...] Se essa for uma estratégia técnica, ela precisa estar escrita no projeto, porque a dificuldade

de execução costuma ser financeira ou de pessoal, e não do projeto em si”, fecha.

Revitalização pela metade

A proposta de revitalização da Rua 3 prevê que a prefeitura pinte as fachadas até a altura da marquise dos prédios, cabendo ao proprietário decidir se investe na parte superior do imóvel. Sobre esse modelo, Maria Ester afirma que pintar fachadas não configura uma requalificação, mas deve fazer parte de uma ação mais ampla.

A urbanista avalia que a divisão de responsabilidade entre poder público e proprietários reflete um modelo de Estado mínimo, que não assume por completo a solução do problema. Segundo Ester, quando essa divisão ocorre por meio de parceria público-privada, o resultado costuma ficar inacabado, porque falta um programa bem definido e um horizonte de médio ou longo prazo.

Maria Ester pondera que o projeto de requalificação das fachadas integra um conjunto

maior de ações, citando como exemplo o programa Morar no Centro, que prevê subsídio para pagamento de aluguel no Centro. Para a arquiteta, medidas como essa surgem com frequência e devem ser lidas em conjunto. A urbanista reconhece que apenas pintar e limpar fachadas não reverte o esvaziamento populacional da região, mas avalia que essa ação faz parte de um programa mais amplo.

Em nota, a Seplan informou que a proposta de revitalização das fachadas do Centro de Goiânia está em fase inicial de elaboração e que ainda não há definições sobre contrapartidas, incentivos ou outras medidas relacionadas à adesão de comerciantes e proprietários de imóveis. Segundo a pasta, as intervenções só serão definidas após discussão e observância das normas urbanísticas e de preservação aplicáveis à região, e os órgãos responsáveis pela proteção do patrimônio histórico e cultural também serão consultados. **(Especial para O HOJE)**

PARALISAÇÃO

TST determina 80% do efetivo dos Correios na greve

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) determinou, em decisão liminar no sábado (12), que os trabalhadores dos Correios mantenham 80% do efetivo em cada unidade ou estabelecimento da empresa durante a greve.

A determinação vale para unidades de atendimento, tratamento, transporte, distribuição e também para áreas administrativas ou de suporte consideradas indispensáveis à continuidade da cadeia postal.

Em nota, a Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e das Empresas de Comunicações (Findect) afirmou que a greve nacional continua, sem previsão de encerramento.

A paralisação foi iniciada na noite de quinta-feira (10), após os trabalhadores rejeitarem a proposta apresentada pelos Correios durante as negociações do acordo coletivo. Segundo a Findect, 35 assem-



Marcelo Camargo/ABR

Decisão liminar mantém paralisação, mas exige percentual mínimo de funcionários em unidades de todo o País

bleias aprovaram a greve.

Os Correios acionaram o TST na sexta-feira (11) para tentar encerrar a paralisação. A empresa apresentou pedido de dissídio coletivo e solicitou

que o tribunal declare a greve abusiva e determine a continuidade dos serviços em caráter de urgência.

O julgamento do dissídio coletivo está marcado para 21

de setembro, às 13h30. Até a data, as partes ainda podem chegar a um acordo. Para tentar diminuir os efeitos da paralisação, os Correios informaram que acionaram o Plano

de Continuidade de Negócios.

Entre as medidas estão a mobilização de empregados administrativos para auxiliar nas atividades operacionais, o remanejamento de veículos e a realização de mutirões para manter o fluxo logístico. Segundo a empresa, as agências continuam abertas ao público.

Crise financeira

A greve ocorre em meio a uma situação financeira delicada dos Correios. A empresa registrou prejuízo de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre e formalizou pedido de garantia do Tesouro Nacional para contratar um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões com bancos privados.

Segundo a estatal, o plano de reestruturação tem como prioridades a redução de despesas, o aumento da eficiência, a modernização da operação e a geração de novas receitas. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Trump diz que EUA produzem armas por mais presença no Oriente Médio

Presidente norte-americano afirmou que fábricas trabalham ininterruptamente e citou sistemas Patriot, THAAD e mísseis Tomahawk entre as prioridades

Eduardo Silva

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta segunda-feira (14) que a indústria de defesa americana ampliou a produção de armamentos e opera em ritmo recorde. Segundo o republicano, novos equipamentos são enviados diariamente às forças militares dos EUA no Oriente Médio e em outras regiões.

Em publicação na rede Truth Social, Trump declarou ter recebido informações de que o país fabrica atualmente mais armas sofisticadas do que em qualquer outro período de sua história. O presidente, no entanto, não apresentou detalhes do relatório



Daniel Torok/Official White House Photo

Segundo o republicano, novos equipamentos são enviados diariamente às forças militares dos EUA no Oriente Médio e em outras regiões

mencionado nem divulgou números sobre a produção da indústria bélica.

Entre os equipamentos considerados prioritários, Trump citou os sistemas de defesa aérea Patriot e THAAD, além dos mísseis de cruzeiro Tomahawk

e armamentos da família Standard Missile. Ele também afirmou que as empresas do setor trabalham 24 horas por dia e investem na construção de novas fábricas de grande porte.

Reforço da

presença militar

A declaração ocorre durante o reforço da presença militar americana no Oriente Médio e em meio a questionamentos sobre os estoques de armamentos dos EUA. No mês passado, Trump já havia negado dificuldades no abastecimento de munições e afirmou que o país possui grandes reservas. Segundo dados publicados pelo New York Times, os Estados Unidos produziram aproximadamente 600 interceptadores Patriot em 2025. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Essência

Fotos: Magnific



Setembro supera maio em mais procurado para casamentos

Planejamento, clima e antecedência ajudam a consolidar 2º semestre como período mais procurado

Luana Avelar

Durante muito tempo, maio carregou quase sozinho o título de “mês das noivas”. A tradição continua reconhecível, mas o calendário dos casamentos brasileiros mudou. Hoje, é na segunda metade do ano, especialmente entre setembro e novembro, que se concentra a maior procura por datas para dizer “sim”.

Setembro ajuda a dimensionar essa virada. Um levantamento da plataforma iCasei aponta que o número de cerimônias registradas para o mês passou de 7.208, em 2021, para uma projeção de 12.478 em 2026, alta de 73,11% em cinco anos. Neste ano, setembro aparece à frente de outubro e novembro entre os períodos mais procurados. Maio não figura entre os três primeiros em nenhum dos anos analisados desde 2021.

A troca de protagonismo não aconteceu por uma única razão. A escolha da data passou a incorporar questões que vão muito além da tradição: quanto tempo o casal terá para organizar a festa, como os pagamentos serão distribuídos, quais fornecedores estarão disponíveis e até que tipo de cerimônia se pretende realizar.

Nesse planejamento, o começo do ano pode jogar contra maio. IPVA, IPTU, matrículas e despesas escolares costumam se acumular nos primeiros meses, justamente quando os contratos do casamento precisam começar a ser pagos. Levar a festa para setembro ou outubro abre alguns meses extras para organizar o orçamento e diluir os custos.

Não se trata de um detalhe quando uma única celebração reúne espaço, buffet, fotografia,



Com mais celebrações no segundo semestre, organização e antecedência passaram a pesar ainda mais na escolha da data

decoração, música, roupas e uma série de serviços contratados com antecedência. A data deixou de ser apenas uma preferência afetiva e passou a integrar a organização financeira do próprio casamento.

A estação também pesa

Se o orçamento ajuda a empurrar as cerimônias para o segundo semestre, a chegada da primavera oferece outro incentivo. Temperaturas mais amenas, menor incidência de chuvas intensas e maior presença de flores aparecem entre os fatores associados à preferência pelo período. Para quem pensa em cerimônia ao ar livre, decoração ou registros fotográficos, essas condições podem interferir diretamente na escolha.

O próprio ritmo dos noivos contribui para essa concentração. Muitos pedidos de casamento acontecem durante as festas de fim de ano. Nos

meses seguintes começam as reservas, contratos, listas de presentes e demais preparativos. Quando esse processo atravessa boa parte do primeiro semestre, setembro, outubro e novembro surgem naturalmente como possibilidades mais confortáveis para a realização da festa.

A sequência dos últimos anos mostra que o movimento não é episódico. Setembro liderou as escolhas em 2022 e 2023; novembro ficou à frente em 2024 e 2025. Em todos esses anos, porém, setembro, outubro e novembro permaneceram nas três primeiras posições. Para 2026, setembro volta ao topo.

É justamente essa constância que enfraquece a velha ideia de um único “mês das noivas”. Maio conserva o simbolismo, mas já não concentra as escolhas da mesma maneira. O casamento contemporâneo se acomoda a uma com-

binação mais pragmática de fatores, em que a data precisa funcionar para o bolso, para a agenda e para o tipo de celebração imaginada.

Efeito sobre a festa

A mudança também se percebe na organização das próprias cerimônias. Quando milhares de casais escolhem os mesmos meses, garantir determinados espaços e profissionais exige antecedência maior. A concentração do segundo semestre pressiona agendas e leva fornecedores a organizar equipes e contratos para atender ao período de maior demanda.

Para quem planeja casar, portanto, escolher setembro pode significar encontrar condições consideradas favoráveis de clima e planejamento financeiro, mas também disputar uma das épocas mais concorridas do calendário. O mesmo movimento que tornou a primavera atraente aumentou a necessidade de começar os preparativos mais cedo.

A transformação diz algo sobre a forma como os casamentos são organizados hoje. A tradição continua presente, mas perdeu o poder de definir sozinho quando uma celebração deve acontecer. Orçamento, antecedência, disponibilidade e estilo da festa entraram definitivamente na decisão.

Neste setembro, a distância entre fama e prática fica ainda mais evidente. Maio continua conhecido como o “mês das noivas”, mas é a primavera que concentra boa parte dos casamentos. O título permaneceu no imaginário; o “sim”, aos poucos, mudou de lugar no calendário. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



“Retorno a Buenos Aires” acompanha um médico italiano que volta à Argentina para depor contra ex-militares

Coprodução brasileira conquista dois prêmios em Veneza

“Retorno a Buenos Aires” venceu como Melhor Filme, e Adriano Giannini recebeu o prêmio de Melhor Ator

Luana Avelar

Uma coprodução entre Brasil e Itália saiu do Festival de Veneza com dois reconhecimentos da crítica especializada. “Retorno a Buenos Aires”, dirigido pelo ítalo-argentino Marco Bechis, recebeu o Prêmio Francesco Pasinetti de Melhor Filme, enquanto Adriano Giannini foi escolhido Melhor Ator pela atuação como Mariano Guerra.

Concedido pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas Cinematográficos Italianos, o prêmio foi anunciado após a exibição do longa na sexta-feira (11). A sessão terminou com 14 minutos de aplausos e contou com a presença de integrantes da equipe brasileira.

A participação nacional vai além da produção. O projeto reúne Patrick de Jongh, da 34 Filmes, sediada em Brasília, Cibele Amaral, da Neocórtex, e André Ristum, da Sombumbo. No elenco, Paula Cohen interpreta a juíza Desideria Losada, enquanto Eduardo Hoy vive Mariano Guerra na juventude.

A equipe brasileira inclui ainda Eduardo Antunes, na direção de arte, Alessandra Tosi, na produção de elenco, Coca Serpa, no figurino, e Beto Rodrigues como line producer.

Ambientado em Buenos Aires, em 2008, o filme acompanha Mariano, médico italiano que retorna à Argentina 33 anos depois de ter sido sequestrado e torturado durante a ditadura. De volta ao país, ele precisa depor no julgamen-

to dos ex-militares responsáveis por sua prisão.

Enquanto aguarda o testemunho, Mariano permanece em instalações do Ministério da Justiça ao lado de outros sobreviventes. O reencontro com pessoas que dividiram o cativeiro faz emergir lembranças e conflitos deixados em aberto por décadas. É nesse retorno ao passado que o longa articula memória, trauma e responsabilização pelos crimes cometidos durante o regime.

A história também se aproxima da experiência pessoal de Marco Bechis. O diretor foi preso político durante a ditadura argentina, episódio que atravessa parte de sua filmografia e serve de referência para a construção de “Retorno a Buenos Aires”. As filmagens terminaram no ano em que o golpe de 1976, que deu início à última ditadura militar argentina, completou 50 anos.

Parte do longa foi realizada no Brasil. Depois de três meses de pré-produção, a equipe passou quatro semanas filmando em Porto Alegre. Outras três semanas de gravações ocorreram em Turim, no norte da Itália.

Os prêmios conquistados em Veneza ampliam a projeção de uma produção feita entre diferentes países e equipes. Para o cinema brasileiro, o reconhecimento também evidencia a participação de profissionais do país em um filme que transforma a experiência individual de um sobrevivente em uma discussão sobre memória e violência de Estado. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Setembro Amarelo: Livro faz de dores da adolescência um convite à escuta

Érica Domingos resgata versos escritos há três décadas e mostra como a literatura pode dar voz a sentimentos que muitas vezes permanecem em silêncio

Durante o Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização sobre a prevenção do suicídio e ampliação do diálogo sobre saúde emocional, a literatura pode criar espaços de escuta, identificação e acolhimento. É nesse contexto que “Poemas Trágicos de uma Adolescente Deprimida – Uma jornada da infância para a maturidade”, obra da escritora brasileira radicada na Noruega Érica Domingos, ganha destaque. Publicado pela Editora Telha, ele reúne poemas escritos durante sua adolescência e publicados cerca de 30 anos depois mas que, para a autora, ainda têm as mesmas dimensão e relevância.

Nascida no Rio de Janeiro e hoje residente em Oslo, Érica encontrou na escrita, ainda muito jovem, uma maneira de expressar sentimentos que não conseguia compartilhar abertamente. Durante a adolescência, enquanto mantinha diante da família e dos amigos uma imagem alegre, utilizava o pseudônimo “Imperatriz” para registrar angústias, medos e inquietações. Guardados por sua mãe durante três décadas, os poemas chegam agora ao público como um relato sobre depressão, vulnerabilidade, amadurecimento e a necessidade de criar espaços seguros para falar sobre sofrimento emocional. A experiência narrada em “Poemas Trágicos de uma Adolescente Deprimida” ganha uma dimensão ainda mais atual durante o Setembro Amarelo, ao lembrar que reconhecer sinais de sofrimento e oferecer escuta pode fazer diferença na trajetória de quem passa por uma crise emocional. A obra sugere uma aproximação especialmente importante com adolescentes, pais, educadores e



familiares, ao abordar sentimentos que nem sempre são verbalizados e que podem permanecer escondidos por trás de comportamentos aparentemente normais.

“Por muito tempo, aprendi a esconder aquilo que sentia e encontrei na escrita um lugar onde podia ser verdadeira. Hoje, ao publicar esses poemas, espero que eles ajudem a mostrar que falar sobre a dor não é sinal de fraqueza. Pelo contrário: quando conseguimos colocar em palavras aquilo que nos machuca, abrimos espaço para pedir ajuda, ser ouvidos e perceber que não precisamos enfrentar

tudo sozinhos”, afirma. Nascida no Rio de Janeiro em 1981, Érica Domingos teve seu primeiro contato marcante com a literatura ainda na infância, como aluna de uma escola militar. Na vida adulta, construiu uma sólida carreira internacional na área de engenharia, vivendo e trabalhando em diferentes países, até se estabelecer em Oslo, onde reside atualmente. Apaixonada por psicologia, neurociência e por uma literatura fundamentada em dados e fatos, encontrou na maternidade a inspiração para publicar seu primeiro livro em 2025. **(Especial para O HOJE)**

Nascida no Rio e residente em Oslo, Érica encontrou na escrita, ainda jovem, uma maneira de expressar sentimentos que não conseguia compartilhar abertamente



RESUMO DE NOVELAS

Iudida

Mert volta para casa e finge estar tudo bem entre ele e Bahar para manter as aparências diante da sogra. Derin pede que Volkan se divorcie o mais rápido possível. Com a revolta de Ali, Asya tem um pesadelo e acorda assustada na madrugada. No dia seguinte a médica toma uma importante decisão. Volkan e Derin acordam com a campanha tocando e quando a moça abre a porta tem uma grande surpresa e fica sem saber o que fazer. Ali fica em choque ao dar de cara com Derin e Volkan tenta manter

a naturalidade, mas é questionado pelo filho. Na porta do colégio, Ali pergunta se o pai vai voltar para casa e Volkan afirma que ainda ama Asya. Quando o garoto entra na escola, Volkan liga irado para Asya e ela é irônica com o ex-marido.

A Nobreza do Amor

Binta comemora com Pascoal a decisão de Jendal de se abster temporariamente do trono de Batanga para ir ao encontro de Alike. Kênia reforça com Chinua que Alike deve ser avisada sobre a ida

de Jendal para o Brasil. Onildo constata que Niara está doente e não poderá viajar. Marta mostra a Teresa o vestido de noiva que desenhou para Virgínia. Vitalino comenta com Ana Maria que Januário gostará da presença da professora em sua casa. Tonho acompanha Alike no hospital, e Onildo informa que o estado de Niara é grave. Jendal parte para o Brasil.

Por Você

Vanessa se revolta contra Gabriel e Bela. Junqueira faz uma proposta de trabalho a

Gabriel, e Leandro, Ricardo e Pérola comemoram. Vanessa repreende Junqueira por se adiantar na proposta a Gabriel. Bela alerta Gabriel sobre as consequências de suas ações envolvendo Vanessa. Giovana entrega a Vanessa as informações pedidas sobre os filhos de Juli. Iara comenta com Bela que acredita que Juarez possa ter uma amante. Maike ajuda Toy a estudar conceitos de medicina. Sabugo encontra uma garrafa de cachaça na escola, e confronta Bezão. Dalila incentiva Peixe a retomar o namoro com Suelen. Próspero

provoca Clemente. Bela vai à praia com as crianças. Vanessa se aproxima de Peixe. Bela se desespera ao perder Samuca de vista na praia.

Quem Ama Cuida

Adriana provoca Ademir e revela que incentivou Suely a denunciá-lo. Pedro alerta a denúncia sobre o risco de perder a condicional. Ulisses afirma a Pilar que o casamento acabou, enquanto Bruna expulsa Ademir de casa. Adriana começa a se preparar para assumir seu lugar na sociedade da joalheria.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Exposição ‘O voo silencioso do pássaro de fogo’

A Cerrado Galeria recebe, na terça-feira (15), visitação   exposição O voo silencioso do pássaro de fogo, primeira individual de Alice Lara em Goiânia. Com curadoria de Divino Sobral, a mostra reúne pinturas realizadas nos últimos dois anos e propõe uma leitura crítica sobre o Brasil contemporâneo, a cultura sertaneja e os códigos simbólicos do agronegócio. Nas obras, a artista parte de elementos como chapéu, fivela, caminhonete, cavalo, boi e terra vermelha para discutir masculinidade, poder, território e imaginário rural. Quando: terça-feira (15). Onde: Cerrado Galeria, Setor Sul. Entrada gratuita.

Recital na UFG

O Centro Cultural UFG recebe, na terça-feira (15), o recital de canto e piano A Travessia e a Tormenta, com Alexandre Vaz, tenor, e Carlos Costa, no piano. O re-

Divulgação



  patente a relação das obras com o contexto da Música Sertaneja, ouvido desde a infância, em Vicente Pires, nos arrabaldes de Brasília

pert rio percorre diferentes fases da história musical do tenor e propõe uma leitura sobre coragem, deslocamento e enfrentamento dos períodos de instabilidade. A apresentação reúne obras de Weber, Mozart, Massenet, M hul, Meyerbeer e Rossini, em um programa que aproxima canto lírico, memória artística e construção narrativa. Quando: terça-feira (15), às 20h. Onde: Centro Cultural

UFG. Entrada gratuita.

Mostra coletiva
Goiânia Art Déco

O Museu Goiano Zoroastro Artiaga recebe, na terça-feira (15), visitação   mostra coletiva Goiânia Art Déco. Realizada pela Associação Goiana de Artes Visuais (AGAV) em parceria com o 9  Art Déco Festival, a exposição reúne 60 obras de 50 artistas visuais inspiradas no movimento artístico e arquitet -

nico que influenciou a identidade urbanística da capital. A mostra segue em cartaz até 25 de outubro, com entrada gratuita. Quando: terça-feira (15), das 9h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu Goiano Zoroastro Artiaga, Goiânia. Entrada gratuita.

Restaurant Week

A 10  edição da Goiânia Restaurant Week segue, nesta terça-feira (15), com menus especiais em 33 restaurantes da capital. Com o tema “Brasil de Norte a Sul”, o festival propõe pratos inspirados em ingredientes e tradições das cinco regiões brasileiras, como tucupi, jambu, carne de sol, pequi, baru, tutu de feijão, churrasco e pinhão. As casas participantes oferecem menus completos, com entrada, prato principal e sobremesa, em três categorias: Tradicional, Plus e Premium. Quando: terça-feira (15), durante o horário de funcionamento dos restaurantes participantes

Cidade de Goiás recebe mostra internacional de videoarte

A Cidade de Goiás recebe, de 16 a 19 de setembro, a segunda edição da “Farolete – Mostra de Artes do Vídeo”, que transforma o Museu das Bandeiras (Muban) em espaço de exibição e debate sobre a videoarte contemporânea. Gratuita, a programação aproxima trabalhos brasileiros de produções vindas do Chile, Estados Unidos, Espanha, Itália e Reino Unido.

Um dos principais recortes desta edição está na obra da chilena Gloria Camiruaga (1941–2006). A mostra exibe “Popsicles” (1982), “El pan nuestro de cada d  a” (1985–1987) e “Casa Particular” (1990), trabalhos realizados durante a ditadura de Augusto Pinochet e ligados à história da videoarte latino-americana. A presença da artista acrescenta   programação uma dimensão política e histórica, ao recuperar experiências audiovisuais produzidas em um período de repressão no Chile.

Com direção artística e curadoria de Benedito Ferreira e Emilliano Freitas, a Farolete combina obras escolhidas por chamada pública com trabalhos de artistas convidados. A proposta é colocar diferen-

Divulgação



Segunda edição da Farolete reúne trabalhos brasileiros e estrangeiros no Museu das Bandeiras

tes usos do vídeo em diálogo, reunindo produções experimentais de contextos e gerações distintas.

A programação começa no dia 16, com uma conferência on-line do pesquisador chileno Sebastián Valenzuela-Valdivia, mediada por Paulo Duarte-Feitoza. Nos dias 17 e 18, as sessões de vídeo ocupam a área externa do Museu das Bandeiras, estabelecendo também uma relação entre a

linguagem contemporânea e o espaço histórico da antiga Vila Boa.

No dia 18, a mostra recebe ainda uma sessão especial do Videoarteclubes da Universidade de Brasília (UnB), com curadoria da pesquisadora e professora Bia Morgado. A programação segue até o dia 19, reunindo exibições, pesquisa e discussão em torno das possibilidades do vídeo como linguagem artística. (Especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Kleber Mendonça Filho celebra fase de O Agente Secreto

Kleber Mendonça Filho afirmou que não mudaria nada no percurso de O Agente Secreto, filme que ganhou destaque internacional e acumulou pr mios e indicações. Durante o 59  Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, o diretor disse que seguiu o caminho que considerava honesto para o longa. “Eu fiz exatamente o que eu achava que deveria ser feito”, afirmou. A produção estreou mundialmente em Cannes, recebeu quatro pr mios no festival e também conquistou dois Globos de Ouro, além de indicações ao Oscar e ao BAFTA.

Kadu Moliterno desabafa sobre espaço na TV

Kadu Moliterno usou as redes sociais para falar sobre os desafios de envelhecer

Daniela Mercury faz provocação ao filme Dark Horse no Rock in Rio

Daniela Mercury fez uma provocação ao filme Dark Horse, cinebiografia sobre Jair Bolsonaro, durante participação no show dos Gilsons no Rock in Rio. A cantora levou ao Palco Sunset uma pessoa fantasiada de cavalo preto, em referência ao título da produção, e distribuiu cédulas falsas ao público. A encenação foi registrada em vídeos compartilhados nas redes so-



ciais. Segundo o texto, as notas remetiam ao financiamento do longa, que entrou na mira da Polícia Federal. Dirigido por Cyrus Nowrasteh, o filme tem Jim Caviezel no papel de Bolsonaro.

na profissão. Aos 74 anos e com 55 de carreira, o ator afirmou que segue trabalhando, estudando e em busca de novos personagens.

“Ator não tem prazo de validade”, declarou. Afastado das novelas há cerca de sete anos, Kadu disse que a dis t ncia da televisão não sig-

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece resolver um assunto de trabalho que se arrastava por indecisão. Uma resposta objetiva evita que o problema se prolongue.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro segue em destaque. Vale rever um compromisso assumido recentemente antes de aceitar um novo gasto.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com facilidade, favorecendo negociações e acordos. Aproveite para colocar em dia uma conversa adiada.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao equilíbrio entre trabalho e descanso. Um dia mais tranquilo ajuda a recompor a energia da semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O reconhecimento por um esforço recente aparece de forma discreta. Vale valorizar o avanço sem esperar grandes elogios.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organizar o que ficou pendente no início da semana. Colocar prazos em ordem evita acúmulo nos próximos dias.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As parcerias pedem clareza nos combinados. Um acordo bem definido agora evita ruído mais à frente.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares exigem diálogo sem cobrança excessiva. A calma na conversa resolve mais do que a pressão.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. Vale considerar antes de recusar de imediato.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina habitual ajuda a superar um obstáculo no trabalho. Persistir no planejado traz segurança até o fim do dia.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretensoza pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um mal-entendido.

“Vicentina Pede Desculpas” estreia em Toronto, no Canadá

Novo longa de Gabriel Martins, protagonizado por Rejane Faria, integra mostra competitiva do TIFF e inicia circuito internacional antes de chegar ao Brasil

Luana Avelar

Depois de mais de dez anos em desenvolvimento, “Vicentina Pede Desculpas”, novo longa de Gabriel Martins, teve sua estreia internacional no último sábado (12), na 51ª edição do Festival Internacional de Cinema de Toronto (TIFF), no Canadá. Protagonizado por Rejane Faria, o filme integra a Platform, mostra competitiva dedicada a produções do cinema contemporâneo.

A sessão reuniu parte do elenco e da equipe da Filmes de Plástico, produtora mineira responsável pelo longa em parceria com a Netflix. Estiveram em Toronto, além de Martins e Rejane, Maíra Azevedo, Renato Novaes e Giovanna Heliodoro, além dos produtores Thiago Macêdo Correia, André Novais Oliveira e Maurílio Martins.

Após a exibição, diretor e protagonista conversaram com o público sobre a realização do filme e o longo percurso até a primeira sessão internacional. “Esse é um projeto que está há mais de 10 anos em desenvolvimento, então esse é um grande momento para nós. Gostaria de agradecer em nome de toda a equipe que fez parte desse projeto e expressar minha emoção com



Elenco e equipe de “Vicentina Pede Desculpas” na estreia internacional do longa no Festival de Cinema de Toronto (TIFF)

essa recepção tão bonita. Essa é a realização de um sonho para todos nós”, declarou Gabriel Martins.

Rejane Faria também falou sobre a relação construída com a personagem. “Estou muito feliz com a recepção, e por finalmente podermos compartilhar essa história com o público,” afirmou Rejane Faria. “Vicentina

é uma personagem muito importante para mim, me entreguei a esse projeto de corpo e alma. Vê-la pela primeira vez na tela, junto ao grande público, é muito especial”.

No filme, Vicentina é uma professora aposentada de 75 anos cuja rotina é interrompida por uma tragédia. O ônibus dirigido por seu filho, Wesley, desvia ao cruzar um viaduto em Belo Horizonte e cai na avenida abaixo. O motorista e os demais passageiros morrem; apenas uma pessoa sobrevive, gravemente ferida.

Imagens captadas por câmeras de segurança passam a alimentar suspeitas de que Wesley teria provocado o acidente deliberadamente. Diante do luto e das dúvidas em torno do filho, Vicentina decide procurar as famílias das vítimas para pedir desculpas.

É desse gesto que o longa constrói sua investigação sobre culpa, memória e perda. A personagem parte em busca de respostas, mas encontra histórias e dores que não necessariamente se encaixam naquilo que esperava descobrir.

A estreia em Toronto também amplia o percurso internacional de Gabriel Martins e da Filmes de Plástico. Fundada em 2009, em Contagem, a produtora construiu sua filmografia em torno de personagens negros e da classe trabalhadora e já levou trabalhos a festivais como Cannes, Berlim, Sundance, Locarno e Rotterdam. “Marte Um”, também dirigido por Martins, foi escolhido em 2023 para representar o Brasil na disputa por uma vaga no Oscar.

“Vicentina Pede Desculpas” ainda integra a seleção oficial

do Festival Internacional de Cinema de San Sebastián e passará pelo AFI Latin American Film Festival e pelo Cine Latino Minneapolis Film Festival. No Brasil, participa da mostra competitiva do Festival do Rio, realizado entre 1º e 11 de outubro.

O elenco reúne ainda Grace Passô, Flavio Bauraqui, Bárbara Colen, Carlos Francisco e Thalma de Freitas. A trilha sonora é assinada por Tiganá Santana e a fotografia, por Leonardo Feliciano.

Depois do circuito de festivais, o longa chega aos cinemas selecionados em 5 de novembro. Antes disso, a história de uma mãe que tenta compreender o que restou depois de uma tragédia começa a encontrar seus primeiros espectadores fora do Brasil. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Maravilhosa Árvore Encantada. Cinemark Flamboyant: 13h, 15h40 e 18h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 14h45 e 19h40. Cineflix: 14h40 e 17h. Kinoplex: 14h e 16h30. Aurum: 14h30 e 19h10.

Código: Vingança. Cinemark Flamboyant: 17h20, 19h40 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 19h10 e 22h10. Cineflix: 19h20 e 21h40. Kinoplex: 15h15, 17h20 e 21h50. Moviecom: 17h40, 19h45 e 21h50.

Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor. Cinemark Flamboyant: 13h10, 16h, 18h50 e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 18h40 e 21h50. Cineflix: 16h30, 19h10 e 21h50. Kinoplex: 15h40 (VIP), 18h20 (VIP) e 21h (VIP). Moviecom: 16h20 e 19h10.

A Ilha Esquecida. Cinemark Flamboyant: 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h10. Cineflix: 14h10.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 11h15, 11h40, 12h20, 13h50, 14h, 14h30, 15h10, 16h50, 17h50, 19h30, 20h40 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h50, 12h50, 13h, 14h40, 15h30, 15h50, 17h50, 18h30 e 20h40.

Divulgação



“Código: Vingança” gira em torno de Cole Reed (Jason Statham), um veterano das Forças Especiais e ex-integrante da polícia de Nova York que, depois de anos lidando com traumas, passa a trabalhar como segurança particular

Cineflix: 14h30, 17h, 19h, 19h30, 21h30 e 22h. Kinoplex: 13h20, 15h50, 18h20, 19h, 19h20, 20h50 e 21h30. Moviecom: 14h, 16h30, 19h, 19h30 e 21h40. Aurum: 10h15, 16h35, 16h50, 19h10 e 21h30.

O Sorveteiro. Cinemark Flamboyant: 22h10 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 20h50 e 21h10. Cineflix: 14h40. Moviecom: 21h55.

Homem-Aranha: Um Novo Dia. Cinemark Flamboyant: 11h50 (3D XD), 11h55 (3D XD), 15h (3D

XD), 15h50, 18h10 (XD), 19h, 19h20, 21h e 21h40 (3D). Cinemark Passeio das Águas: 11h50 (XD e 3D XD), 13h (3D), 15h (3D XD), 15h30, 16h05, 18h10 (XD), 21h40 (3D) e 22h. Cineflix: 16h, 19h e 22h. Kinoplex: 15h20, 18h15 (3D) e 21h10. Moviecom: 14h30, 16h, 17h20, 18h50, 20h10 e 21h25. Aurum: 11h55, 14h, 16h35, 18h55, 21h15 e 21h35.

A Odisseia. Cinemark Flamboyant: 21h20 (XD). Cinemark Passeio das Águas: 21h20 (XD). Kinoplex: 17h20 e 20h40. Moviecom: 16h10.

Patrulha Canina: Uma Aventura Dino. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h20. Cinemark Passeio das Águas: 14h20. Kinoplex: 13h10. Moviecom: 13h40.

Coyote vs. Acme. Cinemark Flamboyant: 16h40. Cinemark Passeio das Águas: 16h40. Kinoplex: 13h. Moviecom: 15h30.

Sobrenatural: Agora Entre Nós. Cinemark Flamboyant: 13h20, 13h50 e 14h. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Cineflix: 16h40. Moviecom: 21h45. Aurum: 14h35 e 14h50.

Toy Story 5. Cinemark Flamboyant: 19h10. Cinemark Passeio das Águas: 17h15. Kinoplex: 15h10. Moviecom: 14h15.

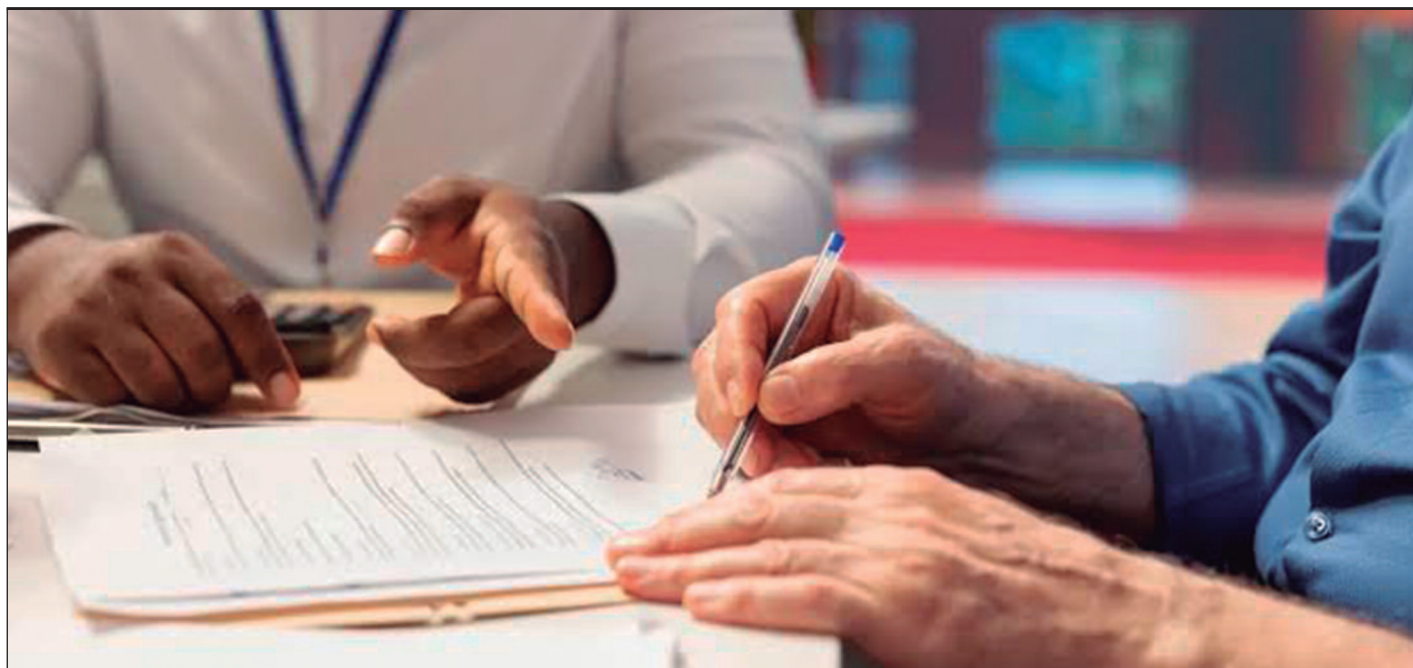
Colegas e o Herdeiro. Cineflix: 14h. Moviecom: 14h10.

Ponto Sem Retorno. Aurum: 12h35.

O Fim da Rua. Kinoplex: 13h30 (VIP).

Minions & Monstros. Kinoplex: 13h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

MPEs já somam 2.821 processos, enquanto empresários buscam renegociar dívidas

Pequenos negócios enfrentam alta na recuperação judicial

Número de micro e pequenas empresas em recuperação judicial subiu 41,4% em um ano

Otávio Augusto

A recuperação judicial, antes mais associada a grandes companhias, vem ganhando espaço entre micro e pequenas empresas. Em junho de 2026, 2.821 MPEs estavam em recuperação judicial, alta de 41,4% em relação ao mesmo mês de 2025, segundo o Monitor RGF-BizDoc. O avanço foi quase o dobro do registrado no conjunto das empresas brasileiras, que cresceu 21,2% no período. O cenário mostra uma mudança no perfil da crise empresarial. Desde 2023, o número de microempresas em recuperação judicial praticamente triplicou, passando de 513 para 1.575 CNPJs, enquanto a incidência entre microempresas mais que dobrou. Entre as pequenas empresas, o índice subiu 69%.

Para os pequenos negócios, o problema costuma começar no caixa. O aumento do custo do crédito reduz a margem para absorver quedas nas vendas, enquanto o endividamento das famílias limita o consumo. Em agosto, a Selic estava em 14% ao ano, patamar que ainda mantém elevado o custo de diversas linhas de



financiamento. O comércio aparece entre os segmentos mais afetados. No primeiro semestre, o avanço dos processos de recuperação judicial chegou a 18,3% entre microempresas e 11,2% entre pequenas empresas, enquanto a taxa geral ficou em 8%.

A dificuldade aumenta porque muitos negócios menores têm estrutura financeira mais limitada e menor capacidade de oferecer patrimônio como garantia. Em empresas familiares, também é comum que

decisões pessoais e empresariais se misturem, dificultando a identificação antecipada dos problemas. O custo do crédito é outro ponto de pressão. No caso do Pronampe, por exemplo, a taxa de juros está vinculada à Selic, acrescida de um percentual definido pelo programa. A diferença em relação ao período em que a taxa básica estava em 2% ao ano ajuda a dimensionar como o ambiente financeiro mudou para quem depende de crédito para capital de giro ou investimento.

Ao mesmo tempo, o endividamento dos consumidores afeta diretamente empresas que dependem das vendas do dia a dia. Dados do Banco Central citados pelo Sebrae Goiás apontavam que 65% das famílias brasileiras estavam endividadas em 2026. Antes de chegar à recuperação judicial, a renegociação pode ser uma alternativa para reorganizar as contas. Em 2026, o Novo Desenrola Brasil ampliou as condições para pequenos negócios, permitindo mudanças em prazo, carência e limite de crédito.

Para empresas com faturamento anual de até R\$ 360 mil, as regras passaram a prever carência de até 24 meses e prazo de pagamento de até 96 meses. O limite de crédito também foi ampliado de 30% para 50% do faturamento, podendo chegar a 60% para empresas lideradas por mulheres. Para negócios com faturamento de até R\$ 4,8 milhões, o limite chegou a R\$ 500 mil. A procura mostra o tamanho do problema. Em maio, cerca de 41 mil operações haviam sido realizadas pelo programa, envolvendo aproximadamente R\$ 5,5 bilhões em dívidas renegociadas por MEIs, microempresas e empresas de pequeno porte.

A orientação para o empreendedor é evitar usar um

novo empréstimo apenas para cobrir prejuízos antigos. A troca de uma dívida cara por uma linha com melhores condições pode aliviar o caixa, mas não resolve um negócio que continua operando com margem insuficiente. O primeiro passo é separar as contas pessoais das empresariais e estabelecer um pró-labore compatível com a realidade do negócio. Depois, é necessário levantar valores a receber, dívidas, juros, fornecedores, impostos, estoques e despesas fixas.

O fluxo de caixa deve ser projetado para os meses seguintes, preferencialmente considerando as datas reais de entrada e saída dos recursos. Dessa forma, o empreendedor consegue identificar com antecedência quando faltará dinheiro e negociar antes do vencimento. Também é importante calcular a margem de cada produto ou serviço. Vendas elevadas não significam necessariamente lucro. Descontos excessivos, custos variáveis altos e preços defasados podem fazer a empresa vender mais e, ainda assim, perder dinheiro.

O Sebrae recomenda comparar taxas, prazos e condições antes de contratar crédito e aponta alternativas como cooperativas, bancos e fundos de garantia. **(Especial para O HOJE)**





EDITAIS

SINTSEP-GO Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás
Filial a CUT, CONDESE
Rua 94, nº 95, Setor Sul, Goiânia/GO - 74.080-075
CNPJ - 26.107.388/0001-64 | Fone: (062) 3213-3000 | www.sintsepgoi.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária para venda de Imóvel
O Presidente do SINTSEP-GO, com base no art. 35, do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás – SINTSEP-GO aprovado em Plenária de seu 1º Congresso realizado nos dias 22 e 23.04.89, com modificações estatutárias efetuadas na Assembleia Geral de 16.12.93, nas Plenárias dos III e IV Congressos realizados em 27.28.10.95 e 18.19 e 20.11.97, na Assembleia Geral Extraordinária – Plenária Estatutária do SINTSEP –GO realizada dia 11/12/2009, em Goiânia-GO, na Assembleia Geral Extraordinária – Plenária Estatutária Sindical do SINTSEP-GO, realizado no dia 17/07/2014 e, por último, no seu XI Congresso, realizado de 8 a 10 de dezembro de 2017 em Caidas Novas – CONVOCA todos os seus associados para reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na data de 25 de setembro de 2026 (sexta-feira), às 11h (onze horas) em primeira convocação com 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos filiados e às 11h30 (onze horas e trinta minutos) em segunda convocação com qualquer quórum, nos termos do Estatuto do Sindicato. A atividade será presencial, na sede recreativa do Sintsep-GO, situada à Rua 3, nº 419, Chácara São Pedro, Aparecida de Goiânia/GO, para deliberar sobre a seguinte matéria da ordem do dia:
1- Venda de 4 (quatro) apartamentos no condomínio Residencial Thermo em Caidas Novas-GO.
Goiânia-GO, 11 de setembro de 2026
Antônio Gilvan da Silva
Presidente do Sintsep-GO


Antônio Gilvan da Silva
Presidente do Sintsep-GO 41628

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUMBUIARA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 007/2026.
Processo: 28747/2026
OBJETO: O Município de Itumbiara, Estado de Goiás, torna público a CONTRATAÇÃO DE EMPENHARIA POR EM- PREITADA POR PREÇO GLOBAL, COMPREENDENDO MATER- IAL E MÃO DE OBRA PARA CONSTRUÇÃO DO ABRIGO SOL NASCENTE LOCALIZADO NA RUA MARTINS MARCELINO DO QUEIROZ NO CONJUNTO HABITACIONAL JUCCARANTES NO MUNICÍPIO DE ITUMBUIARA – GOIÁS, compreendendo o forneci- mento de todo o material de construção empregado, equipamen- tos, mão de obra, serviços complementares e demais que envolvem a execução do objeto, conforme especificações e condi- ções definidas na Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Fi- nanceiro e Projeto Básico, que constituem parte desta concorrência, regida pela Lei Federal nº 14.133/2021 e disposições contidas no edital. Critério de Julgamento: Melhor Desconto Linear. Forma de adjudicação: Global. As especificações se encontram à disposição dos interessados nos sites: www.licitanet.com.br e/ou www.itumbiara.go.gov.br, outras informações na sede da Diretoria Geral de Compras, sita à Rua Paranabá, nº. 117 Centros – Itum- biara-GO, pelo telefone: 64-98454-0060. **ABERTURA: Dia 23/10/2026 às 08:00hs**, no Site: www.licitanet.com.br.
Itumbiara-GO, 14 de setembro 2026.
EDINON CANDÍDIO VIEIRA
Secretário Municipal e Assessoria Social 41625

A ASSOCIAÇÃO PARAISO, inscrita no CNPJ nº **21.098.958/0001-37**, torna público que requereu a **SEMMAI – Secretária Municipal de Meio Ambiente de Itumbiara/GO a Licença Corretiva (LC)** para as atividades de condomínio residencial e central de resíduos, desenvolvidas na **Rua dos Ipês, SN, Lt 01 Qd 15, Condomínio horizontal Paraíso, CEP 75.524-750, Itumbiara – GO**.
41539

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (FMS) DE RIO VERDE DO ESTADO DE GOIÁS
EXTRATO DE CONTRATO DE ADESO
A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

O Fundo Municipal de Saúde – FMS de Rio Verde – GO, torna público o Contrato nº 892/2026 de Adesão a Ata de Registro de Preços nº 9025/2025, do Hospital Geral de Fortaleza – CE (Hospital Capitão Médico Melton de Alencar) que tem como objeto o registro de preços para futura aquisição de equipamentos de saúde incluindo entrega, montagem, instalação, treinamento, garantia e assistência técnica com reposição de peças. Para atender as necessidades da Unidade de Pronto Atendimento UPA I pertencente ao Fundo Municipal de Saúde de Rio Verde Goiás. Empresa: PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA, CNPJ sob nº 58.295.213/0021-11, com o valor total de R\$ 66.710,00 (sessenta e seis mil setecentos e dez reais). MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, na Sala de Licitação da Saúde. Fone 64-3602-8124, em horário de expediente. 41477-19

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIRINÓPOLIS
PUBLICAÇÃO DE EXTRATO DO 1º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO E VALOR DO CONTRATO Nº 651/2025

O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público a todos os interessados o extrato do 1º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo e valor do contrato nº 651/2025, oriundo do Pregão Eletrônico 092/2025, tendo por objeto a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços de Consultoria em Saúde Pública, compreendendo as áreas de Atenção Básica, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS, a ser executado de forma contínua em todas as Unidades e Prestadores de Serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Quirinópolis-go, sob a supervisão do fundo municipal de saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no edital, anexos. Contratado: **AUDO CESAR FERREIRA CORREA**, inscrita no CNPJ nº 13.078.601/0001-69, contrato nº 651/2025 no valor total de R\$ 77.398,00 (setenta e sete mil e trezentos e oitenta e oito reais). Vigente por 12 meses. Tudo ocorreu nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

Quirinópolis - Goiás, 11 de setembro de 2026.
JADER ADRIANO DA SILVA
Gestor do Fundo Municipal de Saúde 41460-23

BAIXE O APLICATIVO O HOJE NAS PLATAFORMAS IOS E ANDROID LEIA TAMBÉM NO ohoje.com

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA. 1º Leilão: 24/09/2026, às 10h de Brasília.
1º Leilão: 25/09/2026, às 10h de Brasília. BRUNO BARRETO SANCHES, Leiloeiro Oficial, JUCEMS nº 37, com sede na Rua TV Ilvaveira, nº 89, TV Moreia em Campo Grande/MS, **FAZ SABER** a todos quanto o presente EDITAL vierem ou dele conhecimento vier, que levará a PUBLICO LEILÃO de modo somente ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária **COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DO PLANTALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL**, inscrita no CNPJ 10.736.214/0001-84, nos termos da Cédula de Crédito Bancário firmada entre as partes com o Emitente **BRUNO ROMUALDO, CPF: 706.109.511-0 e ADELSON GARÇOM RUIALDO, CPF: 657.437.228-89**, em **PRIMEIRO LANCE (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 1.814.263,34** (um milhão oitocentos e quarenta e seis mil duzentos e trinta e três reais e 34 centavos), sobre os seguintes imóveis: 1) MATRICULA 218.309 | CNM 028282.2.0218309-68 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 04 da quadra 01, com área de **698,80m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00001.00004.0. 2) MATRICULA 218.310 | CNM 028282.2.0218310-65 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 01, da quadra 10, com área de **430,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00001.00005.0. 3) MATRICULA 218.311 | CNM 028282.2.0218311-62 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 08, da quadra 15, com área de **468,30m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00008.0. 4) MATRICULA 218.312 | CNM 028282.2.0218312-59 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 01, da quadra 10, com área de **430,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00009.0. 5) MATRICULA 218.313 | CNM 028282.2.0218313-56 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 03, da quadra 10, com área de **430,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00010.0. 6) MATRICULA 218.314 | CNM 028282.2.0218314-53 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 04, da quadra 10, com área de **430,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00011.0. 7) MATRICULA 218.315 | CNM 028282.2.0218315-50 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 06, da quadra 10, com área de **437,50m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00012.0. 8) MATRICULA 218.316 | CNM 028282.2.0218316-47 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 07, da quadra 10, com área de **430,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00013.0. 9) MATRICULA 218.317 | CNM 028282.2.0218317-44 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 09, da quadra 12, com área de **342,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00014.0. 10) MATRICULA 218.318 | CNM 028282.2.0218318-41 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 07, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00015.0. 11) MATRICULA 218.319 | CNM 028282.2.0218319-38 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 04, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00016.0. 12) MATRICULA 218.320 | CNM 028282.2.0218320-35 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 05, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00017.0. 13) MATRICULA 218.321 | CNM 028282.2.0218321-32 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 06, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00018.0. 14) MATRICULA 218.322 | CNM 028282.2.0218322-29 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 07, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00019.0. 15) MATRICULA 218.323 | CNM 028282.2.0218323-26 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 08, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00020.0. 16) MATRICULA 218.324 | CNM 028282.2.0218324-23 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 09, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00021.0. 17) MATRICULA 218.325 | CNM 028282.2.0218325-20 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 10, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00022.0. 18) MATRICULA 218.326 | CNM 028282.2.0218326-17 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 11, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00023.0. 19) MATRICULA 218.327 | CNM 028282.2.0218327-14 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 12, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00024.0. 20) MATRICULA 218.328 | CNM 028282.2.0218328-11 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 13, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00025.0. 21) MATRICULA 218.329 | CNM 028282.2.0218329-08 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 14, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00026.0. 22) MATRICULA 218.330 | CNM 028282.2.0218330-05 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 15, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00027.0. 23) MATRICULA 218.331 | CNM 028282.2.0218331-02 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 16, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00028.0. 24) MATRICULA 218.332 | CNM 028282.2.0218332-96 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 17, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00029.0. 25) MATRICULA 218.333 | CNM 028282.2.0218333-93 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 18, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00030.0. 26) MATRICULA 218.334 | CNM 028282.2.0218334-90 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 19, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00031.0. 27) MATRICULA 218.335 | CNM 028282.2.0218335-87 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 20, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00032.0. 28) MATRICULA 218.336 | CNM 028282.2.0218336-84 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 21, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00033.0. 29) MATRICULA 218.337 | CNM 028282.2.0218337-81 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 22, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00034.0. 30) MATRICULA 218.338 | CNM 028282.2.0218338-78 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 23, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00035.0. 31) MATRICULA 218.339 | CNM 028282.2.0218339-75 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 24, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00036.0. 32) MATRICULA 218.340 | CNM 028282.2.0218340-72 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 25, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00037.0. 33) MATRICULA 218.341 | CNM 028282.2.0218341-69 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 26, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00038.0. 34) MATRICULA 218.342 | CNM 028282.2.0218342-66 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 27, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00039.0. 35) MATRICULA 218.343 | CNM 028282.2.0218343-63 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 28, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00040.0. 36) MATRICULA 218.344 | CNM 028282.2.0218344-60 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 29, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00041.0. 37) MATRICULA 218.345 | CNM 028282.2.0218345-57 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 30, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00042.0. 38) MATRICULA 218.346 | CNM 028282.2.0218346-54 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 31, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00043.0. 39) MATRICULA 218.347 | CNM 028282.2.0218347-51 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 32, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00044.0. 40) MATRICULA 218.348 | CNM 028282.2.0218348-48 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 33, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00045.0. 41) MATRICULA 218.349 | CNM 028282.2.0218349-45 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 34, da quadra 27, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00046.0. 42) MATRICULA 218.350 | CNM 028282.2.0218350-42 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 01, da quadra 37, com área de **437,50m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00047.0. 43) MATRICULA 218.351 | CNM 028282.2.0218351-39 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 02, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00048.0. 44) MATRICULA 218.352 | CNM 028282.2.0218352-36 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 03, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00049.0. 45) MATRICULA 218.353 | CNM 028282.2.0218353-33 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 04, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00050.0. 46) MATRICULA 218.354 | CNM 028282.2.0218354-30 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 05, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00051.0. 47) MATRICULA 218.355 | CNM 028282.2.0218355-27 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 06, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00052.0. 48) MATRICULA 218.356 | CNM 028282.2.0218356-24 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 07, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00053.0. 49) MATRICULA 218.357 | CNM 028282.2.0218357-21 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 08, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00054.0. 50) MATRICULA 218.358 | CNM 028282.2.0218358-18 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 09, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00055.0. 51) MATRICULA 218.359 | CNM 028282.2.0218359-15 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 10, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00056.0. 52) MATRICULA 218.360 | CNM 028282.2.0218360-12 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 11, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00057.0. 53) MATRICULA 218.361 | CNM 028282.2.0218361-09 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 12, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00058.0. 54) MATRICULA 218.362 | CNM 028282.2.0218362-06 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 13, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00059.0. 55) MATRICULA 218.363 | CNM 028282.2.0218363-03 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 14, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00060.0. 56) MATRICULA 218.364 | CNM 028282.2.0218364-00 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 15, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.00061.0. 57) MATRICULA 218.365 | CNM 028282.2.0218365-97 | DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA 1ª CIRCUNSCRIÇÃO DE LUZIANIA/GO: Lote 16, da quadra 37, com área de **450,00m²**, situado na zona suburbana desta cidade, no loteamento denominado **GADIÓPOLIS II**, REGISTRO ANTERIOR: 4.958, INSCRIÇÃO MUNICIPAL: 10.10378.00015.0

Concursos



Fotos: Divulgação/Prefeitura de Inaciolândia

Interessados poderão se inscrever até 22 de outubro

Concurso em Goiás oferece 67 vagas e salários de até R\$ 4 mil

Prefeitura e Câmara Municipal reúnem oportunidades para níveis fundamental, médio, técnico e superior

Otávio Augusto

A Prefeitura e a Câmara Municipal de Inaciolândia, no sul de Goiás, publicaram o edital do Concurso Público Unificado nº 001/2026. O certame oferece 67 vagas imediatas e 183 oportunidades para cadastro de reserva, com cargos para níveis fundamental incompleto e completo, médio, técnico e superior. Os salários variam de R\$ 1.621 a R\$ 4.070,20, conforme a função e a jornada.

As inscrições serão realizadas pela internet entre 1º e 22 de outubro de 2026, no site do IETEC, responsável pela organização da seleção. As taxas vão de R\$ 100 a R\$ 180. A prova objetiva está prevista para 8 de novembro, e o concurso terá regime estatutário e validade de dois anos, podendo ser prorrogado uma vez pelo mesmo período.

Saúde e educação têm vagas de nível superior

Entre os cargos de nível superior, o concurso oferece quatro vagas para enfermeiro, com remuneração de R\$ 3.561,43, acrescida do Complemento Fe-



deral do Piso da Enfermagem. Também há duas vagas para farmacêutico, com salário de R\$ 4.070,20, maior remuneração prevista no edital.

A lista inclui ainda médico veterinário, com salário de R\$ 3.900; assistente social, R\$ 2.671,05; biomédico, R\$ 2.035,10; e fonoaudiólogo, R\$ 2.671,05. Para professor de Pedagogia III, são três vagas, com remuneração de R\$ 3.847,96 e jornada de 30 horas.

Também foram abertas duas vagas para nutricionista, com jornadas de 20 e 30 horas e salários de R\$ 2.036,07 e R\$ 2.289,48, respectivamente. Psicólogo tem uma vaga para 20 horas, com R\$ 2.035,10, e outra

para 30 horas, com R\$ 3.052,66.

Cargos de nível médio chegam a R\$ 3,4 mil

Para quem possui ensino médio ou formação técnica, há quatro vagas para auxiliar administrativo, além de oportunidades para auxiliar de compras, auxiliar de licitação, almoxarife, técnico em radiologia, monitor de escola, eletricista automotivo e eletricista de manutenção predial.

Os salários chegam a R\$ 3.414,81 para eletricista automotivo e eletricista de manutenção predial. O cargo de almoxarife oferece R\$ 2.263,19, enquanto auxiliar de compras e auxiliar de licitação têm re-

muneração de R\$ 1.842,46. Já técnico em radiologia recebe R\$ 1.688,21.

Algumas funções possuem exigências específicas. Motoristas precisam apresentar categorias determinadas da CNH, e cargos como condutor de ambulância e motorista de transporte escolar também exigem cursos específicos.

Fundamental tem seis vagas para zelador e cinco para merendeira

O edital também contempla candidatos com ensino fundamental. Entre as funções estão motorista de veículo leve, condutor de ambulância, motorista de transporte escolar, motorista de veículo pesado, operador de máquina pesada, tratorista, lavador de automóveis e mecânico de manutenção.

Os salários chegam a R\$ 3.414,81 para mecânico de manutenção e R\$ 3.097,33 para condutor de ambulância. Para ensino fundamental incompleto, há vagas para cozinheira, auxiliar de serviços gerais, merendeira, zelador da educação e pedreiro.

O maior número de vagas nessa faixa está em zelador da educação, com seis oportunidades, seguido por auxiliar de serviços gerais e merendeira, com cinco cada. Os salários são de R\$ 1.621 para as funções de cozinheira, auxiliar de serviços gerais, merendeira e zelador. Pedreiro recebe R\$ 2.263,19.

Câmara também oferece cargos e concurso terá prova em novembro

No Legislativo municipal, são oferecidas vagas para assistente de controle interno, com salário de R\$ 3.505,09; auxiliar do Legislativo e auxiliar administrativo, ambos com R\$ 1.743,74; e auxiliar de serviços gerais, com R\$ 1.621.

A prova objetiva será aplicada em Inaciolândia no dia 8 de novembro. Serão 30 questões para os cargos de nível fundamental e 40 para as funções de níveis médio e superior. Para os cargos de nível superior, haverá análise de títulos como critério de desempate, conforme o edital.

As inscrições custam R\$ 100 para fundamental incompleto, R\$ 120 para fundamental completo, R\$ 140 para médio/técnico e R\$ 180 para superior. O pedido de isenção poderá ser feito de 1º a 15 de outubro, conforme as regras do edital, incluindo candidatos inscritos no CadÚnico e doadores de medula óssea.

O prazo para pagamento da inscrição termina em 21 de outubro. Após as etapas de recursos e divulgação dos resultados, a homologação do concurso está prevista para 12 de dezembro de 2026. A seleção será organizada pelo IETEC e terá validade de dois anos, com possibilidade de prorrogação por igual período. **(Especial para O HOJE)**

